

12 PAGINAS

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

50 CENTAVOS

ANO XXII QUINTA-FEIRA, 1 DE SETEMBRO DE 1949

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRAÇA TIRADENTES, 77 — RIO DE JANEIRO

Nº 6493

A Posição de Jobim Enfraquece o PSD; Reprovação de Dutra

Golpe Frustrado

J. E. DE MACEDO SOARES



Sem dúvida alguma, o sr. João Neves é o promotor e principal responsável pelo movimento de rebelião em certa ala gaúcha do "P.S.D.", não passando o governador Jobim de um dos seus figurantes mais obsecados. Também, devemos reconhecer a firmeza e exatidão da batuta dirigente, que se nota fielmente nos sustentidos e bemóis do solista, no palácio de Porto Alegre. Todavia alguma coisa muito importante não foi prevista, ou, quando menos, não saiu de acordo com os raciocínios do sr. João Neves. O grito do sr. Walter Jobim não comoveu o sr. general Dutra nem sequer abalou os representantes possedistas gaúchos no Governo e na Câmara, visto que a maioria de tais figurantes não somente desautorou o governador Jobim, como, se declara ostensivamente fiel à política do sr. presidente da República e aos compromissos do acordo interpartidário.

O sr. João Neves tinha como certo a sublevação geral. O que se verifica é uma levandade quase sem consequências, que o país levará à conta dos ressentimentos de uns, da ambição impaciente de outros. Na longa entrevista que o sr. Walter Jobim concedeu aos Associados, notam-se imagens, frases feitas, raciocínios que são habituais ao sr. João Neves. Por isso mesmo, as declarações do governador gaúcho resumiram hostilidade ao chefe da Nação, de acordo com o método do orador sul-rio-grandense de soprar e morder.

Um dos cavalos de batalha nas declarações Jobim é a inderrogável necessidade republicana de realizarem-se dez ou doze escrutínios no mesmo dia. Essa complexa operação aparece a Jobim, como a prova dos nove da nossa capacidade cívica no processo eleitoral. Entretanto, a crítica sensata mostra o erro constitucional da acumulação de tantas votações diferentes na mesma hora. Pois bem, o que excitou Jobim, a ponto de dedicar muitas palavras a uma questão meramente técnica, foi certa agitação da idéia de restituir ao sr. general Dutra um ano mais de mandato, que os urnas lhe concederam e a Constituinte lhe negou. E, como Neves e Jobim fazem peão na luta contra Dutra, parecem-lhes da mais sutil argúcia, desde logo cortar o mal pela raiz.

Outra opinião de Jobim que tem tanto de maldosa como de extemporânea e deslocada — é o seu veto à toda candidatura extrapartidária. Jobim dirige-se diretamente ao sr. general Canrobert, que, na verdade, não é um político militante e partidário. Mas o sr. general Dutra aí está no governo com o voto de Jobim. Entretanto, quando os partidos o foram buscar no Ministério da Guerra não consta que o encontraram inscrito no "P.S.D.". Eletivamente esse partido organizou-se posteriormente à apresentação do candidato, positivamente extrapartidário.

Se a boa regra é que os partidos elejam os correligionários que melhor se coadunem com seus programas e interesses — a exceção é que a escolha extrapartidária não apresenta nenhum inconveniente de raiz, visto que só têm direito a tão eminente indicação homens cujos serviços ao país lhes assegurem a estima, o respeito e o apreço público. Aliás, a candidatura extrapartidária, quer dizer nacional — não culda apenas dos militares, mas de qualquer grande brasileiro que no momento reunisse os requisitos e atributos para tão insigne indicação.

Jobim e Neves não querem nada com a candidatura extrapartidária, isto é, arrenegam um sucessor para o sr. general Dutra que vista a tarda honrada do Exército brasileiro. Em compensação ambos esses corleus declaram-se perfeitamente compatíveis com o usurpador Getúlio Vargas e com o aventureiro Ademar de Barros. Esses preclaros cidadãos no sentir de Neves e Jobim têm todo o direito a aspirar a suprema magistratura da República — um para restabelecer a ignominiosa ditadura, outro para estabelecer, no país, o reinado do dinheiro.

Jobim vai certificar-se, em breve, que o ódio e o despeito são maus conselheiros. Verificará, igualmente, que o povo brasileiro tem memória e, sabe fazer justiça, separando os que o servem dos que dele pretendem servir-se.

Completa Abstenção da Argentina

No Movimento Revolucionário Boliviano — Ocupada Cochabamba

BUENOS AIRES, 31 (U.P.) — O governo argentino assegurou ao governo boliviano que manterá uma política de completa abstenção quanto à luta naquele país e que adotará medidas para controlar os movimentos de exilados políticos bolivianos na Argentina.

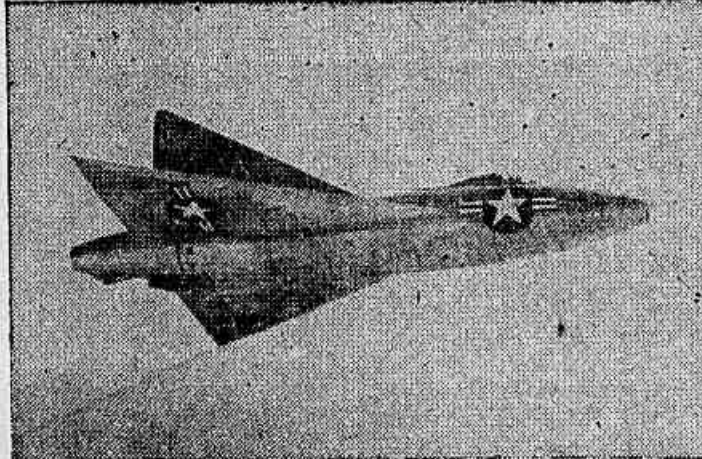
PARA BREVE O FIM DA PAZ, 31 (INS) — O presidente Urriolagoitia dirigiu-se hoje ao povo de Cochabamba e às tropas que atuaram na libertação daquela cidade, felicitando-os "por seu valor, disciplina e defesa das instituições democráticas".

Disse que tratava-se de um dia de glória para a democracia boliviana e assegurou que a queda de Cochabamba é o começo da derrota final dos rebeldes.

"Promete — afirmou — que dentro de mais algumas horas o país retornará à tranquilidade".

RECAPTURA DE COCHABAMBA LA PAZ, 31 (Por José Es. Ninosas Rojas, do International News Service) — As forças legalistas recapturaram Cochabamba.

(Conclui na 8.ª pág.)



MUROC — Base Aérea na Califórnia — O aparelho a jato Convair XF-92A em experiência para demonstrar a pequena resistência ao ar à velocidades subsonicas. As asas caídas para trás em angulo de 60 graus contrastam com as dos tipos comuns, cuja inclinação é de 35 graus, graças ao que foram apelidados de "Asa Delta". As experiências em túnel de vento e no ar mostram que é possível que esse se torne o tipo corrente de asas para aparelhos sub e ultra-sonicos. (Foto UP-ACME-D.C., via aérea).

LUTA DECISIVA PELA POSSE DE CANTÃO, AO SUL DE HUNAN AVANÇAM OS COMUNISTAS — ISOLAMENTO DE HONG-KONG E MACAU — GRANDES BATALHAS

CANTÃO, 31 (De Howard Handelman, do International News Service) — Os comandantes nacionalistas chineses admitiram hoje que a batalha decisiva com os comunistas por Cantão já se está desenrolando no sul da província de Hunan.

(Notícias recebidas em Hong-Kong dizem que os comunistas que avançam para o sul de Hunan estão ameaçando cortar Cantão de toda a comunicação com os principais Exércitos nacionalistas.

Espera-se que as forças vermelhas cheguem à linha ferrea que une a capital provisória com suas tropas dentro de poucas horas).

Concentração ao Longo da Fronteira Os jornais na capital nacionalista dizem que as forças

opostas estão agora se concentrando ao longo da fronteira, entre a província de Kwangtung e Hunan, a 320 quilômetros ao norte de Cantão. Quatro Exércitos comunistas comandados pelo general Lin Piao se encontram no leste da província de Hunan, prontos para avançar para o sul, enquanto outras unidades vermelhas comandadas pelo general Liu Po Cheng, "o dragão coxo", estão avançando para oeste, desde a província de Kiangsi, para se unirem com as forças de Lin.

O general Wu Te Chen, ex-ministro do Exterior Nacionalista predissu várias "importantes batalhas" antes que se decidisse a sorte de Cantão. Outros líderes militares do governo dizem que o terreno ao norte de Cantão favorece às tropas defensoras.

As unidades comunistas que anteriormente se encontravam paralisadas na parte ocidental

(Conclui na 8.ª pág.)

Não Cogitam os Estados Unidos o Envio de Armas Para os Balcãs PUBLICIDADE DELIBERADA, DIZ ACHE-SON — OBSERVAM DE PERTO A DISPUTA TITO X STALIM



WASHINGTON, 31 (United Press) — O secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, disse que as informações sobre movimento de tropas russas ao longo da fronteira iugoslava parecem estar acompanhadas de publicidade deliberada, como parte da guerra de nervos nos Balcãs.

Acheson declarou, durante sua habitual entrevista com os jornalistas, que os Estados Unidos observam de perto a disputa entre o Primeiro Ministro Josef Stalin e o marechal Tito, acrescentando que os embaixadores norte-americanos, britânico e francês em Belgrado celebram constantemente consultas extrasofísticas.

A IUGOSLAVIA NÃO PEDIU ARMAS

Ao se lhe perguntar se os Estados Unidos estudam a possibilidade de enviar armas para a Iugoslávia, Acheson respondeu que a Iugoslávia não pediu armas e que, portanto, o assunto não está sendo considerado. Acheson referiu-se, ademais, à guerra civil na Grécia, exprimindo sua satisfação pelo progresso do exército grego no norte do país. Contudo, protestou pelo fato de a Albânia ainda permitir que os guerrilheiros comunistas entrem no país para rearmar-se e re-organizar-se. Acheson prognosticou a vitória das forças helênicas, porém assinalou que isso só tomará tempo, se o governo albanês mantiver sua atual política. Indicou que essa atitude da Albânia foi declarada ilegal pela ONU, mas que os guerrilheiros continuam tendo asilo nesse país.

Acheson disse que o Conselho de Ministros das Relações Exteriores dos "quatro grandes" talvez tenha que resolver o problema apresentado pelo estancamento das conversações de seus representantes para redigir o Tratado de Paz com a Austrália.

PODEROSAS FÔRÇAS BLINDADAS RUSSAS MANOBRAM NA FRONTEIRA IUGOSLAVA INTENSIFICANDO A GUERRA DE NERVOS SOVIETICA CONTRA TITO — VISAM ATEMORIZAR O OCIDENTE PARA QUE NÃO AJUDE A IUGOSLAVIA

BELGRADO, 31 (De Edward Korry, correspondente da United Press) — Poderosas forças blindadas soviéticas, destacadas sobre a fronteira norte da Iugoslávia, iniciaram, dentro em breve, manobras com o deliberado propósito de intensificar a guerra de nervos que o Kremlin está realizando sobre o governo do marechal Tito. Essa notícia foi dada por fontes do Serviço

Secreto, as quais acrescentaram que setembro é o mês em que as forças soviéticas na Europa Central costumam realizar manobras, mas que este ano, por casualidade, tais manobras coincidirão com a campanha russa, que, segundo opiniões quase unânimes recolhidas nesta capital, está destinada a "atemorizar" o ocidente, para que não preste ajuda a Tito.

AUMENTARÁ A PRESSÃO NA SEMANA VINDOURA

Observadores militares avisam que a pressão aumentará, com toda probabilidade na semana vindoura, quando os tanques soviéticos comecem o movimento ao longo da fronteira iugoslava apoiados por tropas e aviões.

Contudo, esses observadores são de opinião que não haverá motivo para alarme demasiado, quando as versões desses fatos começarem a filtrar-se até a capital iugoslava, que aparentemente guarda absoluta calma.

Até agora não houve sinais ou notícias de movimentos de tropas iugoslavas, pois, os iugoslavos mantêm o seu frio e prudente plano de evitar qualquer incidente.

Ao mesmo tempo, o governo iugoslavo enviou apressadamente para Nova York o chefe de sua delegação ante a ONU, dr. Joza Vulfam, a fim de que, em caso de ameaça russa, possa recorrer imediatamente ao Conselho de Segurança. Vulfam

partiu de avião para Lake Success depois de receber instruções finais do Ministério das Relações Exteriores. Vulfam disse que estava de férias nesta capital e que agora regressava a Nova York por motivo do próximo período anual de sessões da Assembleia Geral da ONU. Entretanto, a Assembleia não se reuniu antes do dia 20 de setembro.

(Conclui na 8.ª pág.)

CONTRA O ACÓRDO COM GETÚLIO O PSD GAÚCHO PERSPECTIVA NO SUL: FRENTE ÚNICA DO PSD ANTI-QUEREMOS COM UDN, PL E PRP CONTRA A ALIANÇA JOBIM-VARGAS

A entrevista do governador Valtér Jobim — apuramos na melhor fonte — produziu sensível irritação no presidente da República.

O general Dutra não escondeu a pessoa de sua intimidade a grande contrariedade que lhe trouxe as recentes declarações do governador gaúcho, as quais só serviriam para dificultar a solução do problema da sucessão segundo as diretrizes do acordo interpartidário.

De igual maneira, podemos adiantar, com a mesma segurança, que elemento dos mais atuantes e do maior prestígio na direção nacional do PSD vem manifestando abertamente a convicção de que a atitude do sr. Valtér Jobim passou a ameaçar a chance possedista na indicação do candidato à sucessão de 1950.

—Outro dia, foi o João Neves, agora é o Jobim, e, com isso, lá se foi a confiança no setor gaúcho do PSD, teria afirmado essa figura eminente.

Dentro desse ponto de vista, o referido procer possedista dizia mais que os rumos da política traçada pelo sr. Valtér Jobim só servia para favorecer a UDN, que se mantinha fiel ao Acordo Interpartidário, e exatamente naquele Estado em que o pacto do PSD-UDN-PR encontrara tão boa compreensão.

POSIÇÃO DOS GAUCHOS

Os gaúchos e aqui estão com os seus representantes de todos os partidos mantiveram-se reservados sobre os últimos acontecimentos políticos do seu Estado. Recusaram-se a avaliar qualquer comentário em torno das declarações do governador Valtér Jobim.

"Não convém por lenha na fogueira", ouvimos de um procer riograndense. Por este motivo de prudência, ficou adiado o pronunciamento do PSD gaúcho, contrário ao sr. Valtér Jobim. — Idéia que, no primeiro momento, ocorreu aos elementos fiéis ao general Dutra e que fazem parte daquela seção estadual do partido majoritário.

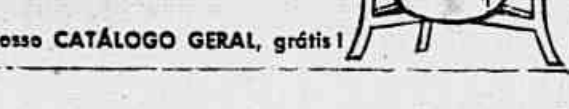
Esta manobra de cautela não significa, porém, que os dutristas do PSD gaúcho tenham recusado de seus propósitos de enfrentarem o governador do Estado na sua política de aproximação a Getúlio.

Podemos informar, com segurança, que, em contrapartida a frente riograndense, na base da aliança PSD quemista, PTB, esboça-se um movimento que visa a formação do bloco PSD dutrista, UDN, PL, PRP.

Dois razões principais, são arguidas a favor dessa diretiva política: escassa assegurada a maioria eleitoral, e, em consequência, garantidas as vantagens de um entendimento — caso o desdobramento federal o permitisse — até com Getúlio, tendo em vista a sucessão estadual. A união das forças do PSD dutrista, UDN, PL, PRP é estimada pelos técnicos em cer-



Marechal Tito



COMPLEXO O PROBLEMA BRASILEIRO CRIADO PELO EXODO DOS CAMPOS

EM GRIFO



O Que Está Acontecendo em Ouro Preto e no Brasil

Pompeu de Sousa

E' preciso acontecerem coisas como esta de Ouro Preto: a velha Vila Rica em ruínas; Vila Rica, a ilustre, aquela onde outrora ressoaram hinos, aquela onde tudo respira e em tudo se respira tradição e glória e memória deste país, da infância deste país, de suas raízes mais fundas e mais autênticas — esta Vila Rica, monumento nacional, caindo aos pedaços, se acabando, embora seja monumento nacional e como tal esteja tombada, e uma comissão de senhoras pedindo esmolas para remendá-la, para não deixar que ela se acabe.

E' bom acontecerem tais coisas, é necessário, para que a gente tome conhecimento de tais problemas, pois só assim se toma conhecimento de problemas tais neste país. Quando eles assumem esta feição dramática. Somos um povo, um país dramático, só quando as coisas tomam proporções de drama nos atingem nos comovemos, só então as vemos. Ainda mais neste terreno, neste palco não dramático, da administração pública. Por isso é melhor ainda que tais coisas aconteçam com Ouro Preto, com este assunto que é o patrimônio de arte e de história nacional. Para mostrar o problema, o dramático problema deste assunto, deste serviço público. Do contrário, sem que a coisa tivesse chegado ao ponto de drama, ficaria no meio-tom, na meia-voz, no tom e na voz da comédia de costumes que são os dos relatórios oficiais. Ora, dá-se que, por mais aflitos que sejam estes relatórios, por mais dramáticos — são sempre relatórios oficiais. E o destino de relatório oficial é não ser lido, é cobrir-se da poeira das estantes ou do esquecimento das gavetas oficiais.

Por isso chega quase a ser bom que Ouro Preto esteja em ruínas, esteja quase caindo aos pedaços, e haja senhoras caridosas pedindo esmolas por ela, a mendiga, a pobre envergonhada que outrora foi Vila Rica e nela ressoaram hinos. Para que se veja que existe um serviço de proteção ao patrimônio histórico e artístico nacional, por sinal com esse nome mesmo, que a frente deste serviço está um homem como poucos haverá neste país como inteligência, cultura, amor e devoção da coisa pública, o sr. Rodrigo M. F. de Andrade, e que este homem extraordinário possui outros igualmente extraordinários que são seus auxiliares, inclusive o grande poeta, grande homem e grande funcionário que é Carlos Drummond de Andrade; que este diretor e estes auxiliares fazem daquele serviço público um modelo do que deva ser um serviço público onde haja serviço público e uma exceção sem nome neste país onde o que há são repartições públicas; que este serviço faz tudo pelo patrimônio artístico nacional, mas acontece que não fazem nada por ele.

Porque o caso é que existe o serviço, o serviço funciona tomba os patrimônios artísticos e os históricos que haja por aí, Brasil a fora, Brasil a dentro, com paciência de santo e os defende com a violência de demônio: se alguém quer tocar neles, aí desce que o quebra (se tiver muita força, mexe mesmo, mas só depois de muito trabalho e dor de cabeça, como aconteceu com os Arcos); mas acontece que, tombado o monumento, o Serviço o protege dos que queiram mexer nele, mas se quem mexe com eles é o tempo, que poderá então o Serviço fazer, nesse caso? Que poderá fazer contra o tempo, que é quem mais mexe, mais arruina? Que poderá fazer contra o tempo, se tudo quanto possui para conservação são três mil contos por ano? três mil contos por ano para todo o país, para todos os patrimônios, nestes tempos em que isto mal dá para rebocos?

Por isto é bom que estejam acontecendo tais coisas com Ouro Preto. Pode ser que assim se consigam três mil e quinhentos contos no ano que vem.

Só Matéria Orçamentária na Com. Plena

Os Debates na Comissão de Orçamento da Câmara

Reuniu-se, ontem, a Comissão de Finanças, tendo o sr. Fernando Nobrega, incluído considerações em torno do projeto de indenização à firma Lage & Cia.

Destacou ter examinado a matéria detidamente desde que pedira vista, estando de acordo com o parecer do sr. Leite Neto, relator do projeto, que representa a devolução pela União de quase meio bilhão de cruzados.

A discussão teve de ser suspenso em virtude da visita do sr. Lord Jovitt.

Voltando a reunir-se mais tarde, prosseguiu o sr. Fernando Nobrega nas suas considerações.

Chamou a atenção para o laudo arbitral e para a contagem dos juros que no seu entender deveria ser posterior àquele laudo.

Depois de alguns debates sobre a matéria foi a discussão interrompida, por uma questão de ordem apresentada pelo sr. Café Filho, pois este indagava ao presidente se a Comissão podia examinar matéria ordinária de sua pauta em face da disposição regimental que a divide em turmas.

Pelo novo regimento, segundo o sr. Café Filho, somente era permitido o exame, pela Comissão plena, de matéria orçamentária.

Respondendo, o sr. Horácio Lafer afirmou estar de acordo com o ponto de vista do sr. Café Filho sobre a impossibilidade de ser debatido outro assunto fora do orçamento.

Ficou decidido que se ouvisse uma vez o Comitê Executivo da Câmara, acerca da data de validade do regimento, para a determinação do dia após o qual começou a vigorar o dispositivo a que se referia o representante potiguar.

INJUSTIÇAS GERANDO INCOMPREENSÕES

IMPERATIVA A DIGNIFICAÇÃO DO TRABALHO AGRÁRIO. AFIRMA O SR. MALTA CARDOSO — LIRISMO E FANTASIA

SÃO PAULO, 29 — (De V. cent. Rodrigues, enviado especial do DIÁRIO CARIOCA) — Ouvimos hoje, na sede da Sociedade Rural Brasileira, nesta capital, a proposta do exodo para as cidades do trabalhador agrícola e sobre outros aspectos da referida questão, o sr. Malta Cardoso, líder agrário brasileiro e ex-secretário de Agricultura ao tempo da interventoria Macedo Soares.

Declarou nos o sr. Malta Cardoso o seguinte: — A fuga dos campos constitui a preocupação milenar de todos os governos. Cumprir não esquecer que mesmo Platão, em sua "República", procurou resolver o problema reservando o trabalho da terra para os escravos geralmente inimigos, que, assim, ficavam agitados à sua gleba. A República da Grécia era, pois, um apaziguamento dos homens livres e, estes foram, talvez, os primeiros cidadãos no conceito moderno que damos ainda hoje a essa figura política.

O Império Romano seguiu as lições helenicas e toda a Idade Média não fez outra coisa, senão acenar com a proteção de seus castelos para manter os camponeses servos de suas glebas.

COMPLEXO O PROBLEMA BRASILEIRO Feita essa digressão histórica do problema, prosseguiu o sr. Malta Cardoso:

— Ao que parece, tanto tem de injustiça criou uma série de incompreensões, que se exprime em certa poesia nas monografias francesas e belgas, como Vanderveerde, como sendo "l'exode rural et de retour aux champs".

Entre nós insistem os sociólogos indígenas — e principalmente os políticos — na necessidade imperativa de se fixar o homem do campo. Não está isso muito longe do trabalho forçado nos regimes totalitários, quer da esquerda, quer da direita.

A pessoa humana, pelo hábito divino que recebeu, tem direito a uma dignidade que não é diferente, no interior do país, daquela que é desfrutada em suas formosas capitais. Todos têm o direito de ansiar por uma vida melhor, mais confortável, mais amena, para seus filhos e suas famílias e, portanto, se em nossas fazendas e em nossas estâncias, as crianças e os velhos morrem à mingua de qualquer socorro, o parto ainda é um drama e a ignorância o estigma de gerações inteiras, constitui um crime em seu simplismo o "slogan" da fixação do homem à terra, para sua escravidão em benefício da subsistência das cidades.

DESAPREÇO À ATIVIDADE RURALISTA

Detendo-se, ainda, na apreciação desse aspecto peculiar da questão no Brasil, acrescentou o ex-secretário da Agricultura:

— Antes de tudo temos que compreender que o capital do lavrador não vale menos que o do industrial e o do comerciante. A inteligência de ambos se emprega da mesma maneira, visando a produção e o lucro, indispensáveis à manutenção da prosperidade coletiva, por último, e, principalmente, que o trabalho do mais humilde camponês ao mais poderoso fazendeiro, não difere do nobre esforço do operário, do funcionário público, do grande industrial, do negociante ou do profissional liberal, nas fainas que escolheram ou que o destino lhes reservou.

URGE ERRADICAR UM INJUSTO TRATAMENTO — Há necessidade de uma distribuição equitativa e justa de todos os rendimentos nacionais entre todos aqueles que trabalham e produzem para que todos tenham a participação que lhes compete no bem comum, sentindo-se integrados nele, tanto nas cidades, tanto nos campos. De outra maneira a sedução das cidades há de ser humana e inevitável, como a eterna fuga dos campos — declarou o sr. Malta Cardoso, ao reportar-se a outra face da questão em tela.

AO ACESSO À PROPRIEDADE, CAUSA, TAMBÉM, DA FALTA DE BRAÇOS Em seguida, acrescentou o líder agrário bandeirante:

— Há, sem dúvida, pormenores importantes do fenômeno e que nem sempre têm sido apreciados em sua profundidade e extensão. A população trabalhadora das nossas fazendas e empresas rurais não diminuiu apenas porque o salário das indústrias a tenham seduzido para as fábricas e oficinas. Esse contingente foi muito grande. Muito maior, porém, foi aquele que se constituiu de centenas de milhares de emigrantes nordestinos e imigrantes europeus que, nestes últimos 30 anos, de colônias que eram, transformaram-se

"Só Pode Acarretar Prejuízo ao País a Emissão Arbitrária de Papel Moeda"

Como Falou o Sr. Pedro Rache na Sessão da Associação Comercial do Rio de Janeiro — "O Repouso Remunerado Acarretou Um Encarecimento no Custo da Vida Avaliado Em 20 Por cento"

— "Não há medida de pior efeito para nós do que a emissão de papel moeda sem lastro de produção correspondente", assinalou o sr. Pedro Rache na sua conferência, ontem, na sede da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

Salientou de início que o objetivo principal do financista será calcular com exatidão o prejuízo que acarretam para o país tais emissões, quando não têm o ponto de apoio representado pelo efeito comercial, traduzindo, pois, o valor da mercadoria circulante. Neste último caso, a emissão é uma necessidade econômica, necessária mesmo para tornar possível e eficiente aquela circulação, sem qualquer dano para a economia desde que, cessando esta circulação, desapareça também a moeda que a facilitava.

OS PREJUÍZOS Em seguida, pôs-se a avaliar o prejuízo causado à coletividade pelo encarecimento da vida, quando as emissões não têm, de nenhum modo, fundamento lógico:

"Se num dado momento lançarmos um milhão de contos no meio monetário circulante, conservando-se o mesmo lastro, representado pela produção, referente a 30 milhões de contos, é claro que o preço médio deverá subir de 1/30 para que o equilíbrio se mantenha. Como o ciclo de produção, em média geral, dura seis meses, o povo pagará durante 6 meses mais 1/30 do despendido anteriormente para se sustentar, o que corresponde a 30.000.000 x 1/30 = 1 milhão de contos, ou 1,5 milhões, se considerarmos a velocidade no semestre".

A INFLUÊNCIA DE DESCANÇO REMUNERADO Passou então a examinar a influência da lei do descanso remunerado e mostrou que essa medida trouxe um encarecimento de vida avaliado em

20%, o que corresponde a um empobrecimento anual de 14 milhões de contos, sem vantagem de qualquer espécie, por que os próprios operários não recebem provento, uma vez que o salário é aumentado na mesma proporção que o custo da vida. Asseverou que o repouso remunerado exige, na maioria das hipóteses, uma emissão forçada de 4 milhões de contos, sem qualquer aumento real de produção.

OS EFEITOS DA SENSIBILIDADE

Descreveu os efeitos da inflação sob faces diversas, e concluiu atribuindo a maioria dos nossos males econômicos ao consórcio da hipersensibilidade brasileira, com o otimismo sem limites. Suas últimas palavras foram as seguintes:

"Tomemos a trilha certa e resolvamos nossas crises sem emissões arbitrárias. Amparadas na medida exata, mas com recursos naturais, os elementos físicos da vida nacional. Manteremos com prudência e sabedoria o poder aquisitivo de nossa moeda. Poderemos assim ter confiança no futuro. Chegaremos a um Brasil grandioso pela prosperidade conquistada por inteligência e trabalho".

TALHERES?

Compre mais barato no

Mundo das Louças!

AV. M. FLORIANO, 114-116

A POLÍTICA

OS QUEREMISTAS DO PSD FLUMINENSE SABOTANDO O ACÓRDO POLÍTICO

Arquivado o Requerimento do Dep. Mario Guimarães — Telegrafas Das Bancadas da UDN e do PR ao Presidente da República

Chegou, ontem, ao último ato, a comédia que vinha sendo representada há quase duas semanas pela maioria queremista na Assembleia Fluminense, compreendida entre as bancadas do PTB e PSD e motivada pelo requerimento apresentado pelo sr. Mario Guimarães, pretendendo um voto de rejeição pelo acordo entre os partidos políticos em Minas Gerais.

A comédia obedeceu aos seguintes atos: 1) depois de apresentado o requerimento do líder udenista a manifestação do líder pedetista, sr. Helio Silva, favorável à proposição; 2) início da obstrução petebista, reforçada pelo apoio silencioso dos pedetistas com o objetivo de impedir a votação do requerimento; 3) ausência do líder udenista e trabalhista frontalmente contrários a todos os acordos políticos e ao requerimento; 4) apresentação de um requerimento, proposição à Comissão de Justiça; 5) mudança a este requerimento; 6) apresentação por parte da para o sr. Mario Guimarães sobre o acordo de retirada, por parte do líder udenista, da dido contra o R. Interno; 10) envio do requeri-

Como se vê, a evolução dos debates, tornou claro que as bancadas do PSD e do PTB no E. do Rio, estão perfeitamente unidas e harmonizadas em torno do ponto de vista definido: o de combater a política de acordos entre os três partidos majoritários, numa revelação palpável, embora não surpre-

dependente porque conhecida de todos, das suas tendências unânimes queremistas. TELEGRAMA AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA Falando, ontem, já no último ato da comédia, o sr. Mario Guimarães, depois de verificar que o objetivo dos adeptos de seu partido e do comandante Peixoto, outro não era senão o de remeter o seu requerimento à Comissão de Justiça, para lá cair inteiramente no olvido, pronunciou a seguinte oração pedindo a sua retirada e prestando a leitura do telegrama que faz parte do texto, enviado ao presidente da República, pela sua bancada pelo representante do PR, sr. Bezerra de Menezes:

— Sr. Presidente, srs. Deputados, se ha quem continue a declarar o nobre líder pedetista, na ignorância do espírito do acordo dos mineiros, temas, já neste instante existe conhecimento do estado de espírito da seção fluminense do PSD, a respeito daquele acordo.

Ontem, discursando no encerramento da votação do requerimento, no sentido da ausência da Comissão de Consti-

tuição Interior e Justiça, tinha eu ainda dúvidas a respeito do real pensamento da bancada do PSD acerca da proposição. E fazia apelo ao nobre deputado sr. Macedo Soares e Silva a fim de repelir, com a força de que dispõe, como líder da maioria, as manobras protelatórias, se efetivamente es-

diverse no seu propósito a aprovação do meu requerimento. Hoje, sr. presidente, nenhuma dúvida mais paira em minha mente, sobretudo depois de haver sido conhecido oficialmente do plenário o texto do acordo, depois de ter a maioria recusado a urgência solicitada pelo nobre deputado sr. Alberto Torres, e depois dos acesos debates travados no plenário, em que tão rudemente foi atacada a UDN por seus próprios membros do PSD.

Não mais se justifica, portanto, mantenha eu a proposição. Concordar com seu envio à Comissão de Constituição Interior e Justiça seria servir à manobra protelatória, visando expor ao ridículo o acordo dos mineiros. Não me presto a essa manobra! Daí, sr. presidente, na for-

Mobilização Geral Para a Educação do Povo Americano

Encerra Hoje os Seus Trabalhos o Seminario Interamericano — Papel da Imprensa e da Igreja — Visita do Presidente da República

O Seminario Interamericano de Alfabetização de Adultos realizou, amanhã, à tarde, a sua sessão de encerramento, debaten do hoje e amanhã (sessão matutina) os últimos temas dependentes de aprovação do plenário. Ontem os delegados e observadores de todos os países, acompanhados pelo ministro da Educação, sr. Clemente Mariani e pelo ministro do Exterior, sr. Raul Fernandes, visitaram o presidente da República, a fim de apresentar as suas despedidas e agradecer o acolhimento e o apoio dados ao Seminario.

RESULTADOS Em suas conclusões, o Seminario reconheceu a necessidade de uma total mobilização de esforços e recursos, em toda a America, para o desenvolvimento da educação, compreendido como tal não só o ensino de conhecimentos básicos mas, também, a provisão de elementos que tornem o homem capaz de viver uma vida digna. Dentre os recursos mobilizáveis ressaltou o papel que caberá à imprensa, à igreja e às associações de classe, mormente as duas primeiras, tendo em vista a sua atuação decisiva no seio do povo para alcançar os objetivos de ativa propa-

Votados os Dispositivos Sobre a Execução Orçamentária da Fazenda

Sessão Plenária da III Conferencia de Contabilidade Publica e Assuntos Fazendarios — Presente á Reunião o Sr. Horacio Lafer

Na XIV Sessão Plenária da III Conferencia de Contabilidade Publica e Assuntos Fazendarios, sob a presidência do sr. Horacio Lafer, realizada na sala de reuniões do Conselho Técnico de Economia e Finanças, foi discutido e votado o capítulo III do projeto de revisão das normas de padronização de orçamentos e balanços, constando da seção primeira as disposições preliminares sobre a execução do orçamento.

Surgiram, a seguir, alguns pedidos de destaque, a propósito da realização da despesa pelo regime de adiantamento, no caso dos territórios, empenho previsto da despesa, estorno de verbas, etc.

Falaram durante a sessão, a respeito dos assuntos acima, os srs. Bessa de Almeida, Ocello de Medeiros, Ovidio Gil. Bre-

no de Albuquerque, Milton Im-
porta, Alfena Leal, Armando
Gulna, e outros.

Também foram aprovados substitutivos e emendas resultantes de destaques.

O sr. Orlando Brasil fez uso da palavra para uma explicação pessoal do seu ponto de vista sobre créditos adicionais, tendo considerações sobre o ano financeiro.

Aborda ainda aspectos do anteprojeto de código de contabilidade da União e seus substitutivos, período para levantamento de balanços e encerramento das operações de receita e despesa em 31 de dezembro.

No decorrer da sessão, foi homenageado o sr. Horacio Lafer, que se encontrava presente.

O presidente discursou em elogio ao visitante, que respondeu com palavras de carinho.

ALIANÇA DA BAHIA

CAPITALIZAÇÃO S. A.

COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA

SEDE SOCIAL: BAHIA - CAPITAL REALIZADO: Cr\$2.000.000,00

CAPITAL DUPLO	12852
SEGUNDO	05696
TERCEIRO	01965
QUARTO	19929
QUINTO	00056

Agencia Geral:—Rua do Ouvidor, 61—Tel. 22-5365

DANTON JOBIM

ADVOGADO

Causas cíveis e comerciais

AV. ERASMO BRAGA, 255

4.º andar - sala 404

Das 15 às 18 horas

— Telefone: 42-4956 —

Dr. Newton Motta

MÉDICO

DOENÇAS DE SENHORAS

— OPERAÇÕES —

PARTOS

Cons. Av. Rio Branco, 128

Sala 515

TELEFONE 42-6468

Consultas das 9½ às 12½

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

DEPOIS DE DEZ ANOS

COMPLETAM SE hoje dez anos, precisamente, da invasão da Polónia pelas tropas e máquinas de guerra da Alemanha nazista. A brutal agressão de Hitler àquela gloriosa nação, quando ainda se realizavam em Berlim entendimentos que visavam assegurar a paz, foi tipicamente um processo de traição tão de gosto e tão dos moldes dos regimes totalitários.

O atentado levado a efeito contra a Polónia teve as consequências esperadas: a deflagração da guerra, que tomou caráter mundial. Recordando esse episódio, é de justiça, também, lembrar o admirável heroísmo do povo polonês, resistindo até às últimas energias ao rôlo compressor do poder militar germânico. Defendendo o palmo a palmo o território pátrio, numa luta desigual, os poloneses escreveram nas páginas da história deste século uma epopeia de inextinguível bravura. A batalha travada dentro de Varsóvia espantou o mundo. Contra a selvagem e inabalável vontade do invasor de esmagar a Polónia opunha-se a decisão firme da sua gente de não se entregar facilmente. E a vitória dos exércitos de Hitler não foi tão fácil como pensou o ditador.

O desenrolar dos acontecimentos teve sempre para os que aceitaram o desafio de Hitler um objetivo: exterminar o totalitarismo nazi-fascista e trazer para a humanidade angustiada o restabelecimento dos ideais democráticos e o respeito às suas liberdades. Para esse fim, o mundo foi arrastado à maior carnificina que a história já registrou. Sangue, suor e lágrimas foram o que se viu por toda parte. Desesperos, ruínas, lares desfeitos, cidades arrasadas, todas as consequências trágicas da guerra, tudo isso foi suportado, na esperança de que viesse a surgir, após tantas desgraças, uma era de melhor compreensão entre os homens, uma era em que todos os ideais de justiça social viessem a ser uma realidade.

O furacão passou. Sobre as ruínas deixadas pela guerra haveríamos de construir um mundo novo, aquele que Roosevelt sonhou e pelo qual se derramou tanto sangue generoso e tantas vidas se sacrificaram nos campos de batalha. Sonho pelo qual as nações livres tudo deram, inclusive a flor da sua mocidade, incluída à sanha da fera sedenta de Berlim. Iríamos iniciar um novo período de esperanças, de fé num destino diferente e, sobretudo, de confiança na ação construtora dos grandes chefes que lideraram a luta contra a tirania e contra a opressão armada.

Os dias se passaram. Os chefes das democracias vitoriosas procuraram cumprir os seus compromissos. Tudo fizeram para que não morresse aquelas esperanças e para que não fossem considerados inúteis os sofrimentos impostos à humanidade e por ela suportados durante seis anos. Mas, a despeito de todos esses esforços, nada se pôde fazer até hoje, nesse sentido. Contra eles se levantou um outro regime, de estrutura totalitária, também brutalmente orientado pela política da traição, da violência e da conquista. Os homens desse regime apoderaram-se de várias nações da Europa. A própria Polónia, que tanto lutou pela sua liberdade, está hoje permanentemente ocupada pelos substitutos de Hitler. A Iugoslávia, do ex-satélite Tito, ameaçada pela máquina de guerra vermelha, pelo crime de não se submeter à tutela dos novos conquistadores, oferece um panorama sombrio, neste momento de tão graves inquietações.

Há os espíritos otimistas que não acreditam em nova guerra. Há os que apontam a bomba atômica como o espantinho de prováveis provocadores. Há, porém, os que acompanham os acontecimentos com o senso da realidade. A verdade, todavia, é que a paz não foi conseguida. Não há paz no mundo. E, diante disso, o espírito humano, desalentado, vai se convencendo da inutilidade de todos os sacrifícios e de todas as amarguras experimentadas, dia a dia, durante os seis anos de drama cujo início hoje se comemora. Os mortos da guerra merecem evidentemente, a nossa gratidão e o nosso respeito. Mas, sobre seus túmulos, os que sobreviveram à hecatombe não souberam erguer o mundo novo que todos desejavam.

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

O QUE SE DIZ:

...QUE, estando em mãos do senador Atilio Vivacqua, a fim de dar parecer, o pedido do governador Moisés Lupion para doar terras do Estado à Fundação Paranaense de Colonização, vários deputados estão interessados em saber quais os lucros que Bigton & Cia., concessionária da Estrada de Ferro Central do Paraná, terão no negócio...

...QUE, a propósito, fala-se que Bigton & Cia. — firma de que é sócio um irmão do sr. Lupion, segundo denuncia o deputado Erasto Gaertner — depois de encomendar ao engenheiro Paulo Assis Ribeiro, reconhecido técnico em relatórios, um estudo sobre as possibilidades do Paraná receber imigrantes — embarcou para os Estados Unidos a fim de pleitear junto à Organização Internacional dos Refugiados a necessária "galta"...

...QUE, marcada para as 4 horas de ontem a recepção a Lord Jowitt na Câmara dos Deputados, somente lá chegou depois de quatro e meia...

...QUE alguns deputados comentavam o fato como indício de que anda decadente a famosa neutralidade inglesa, mas outros esclareceram que a Impunidade não foi do Lord, mas do Senado, que o recebeu antes...

...QUE, entrando com Lord Jowitt, como membro da comissão encarregada de introduzi-lo no plenário, o deputado José Augusto, ao atravessar o recinto sob palmas, perguntava para os lados: "Estas palmas são para mim?"...

O Brigadeiro e Orós

DEPUTADO Alenar Araripe apresentou emenda ao orçamento do Departamento de Secas, destinando a verba de Cr\$ 40.000.000,00 para reinício das obras do açude de Orós. Sobre o assunto parece oportuno lembrar que até o brigadeiro Eduardo Gomes já se pronunciou favoravelmente à construção daquela barragem. Disse ele, em discurso no Ceará, em 1945, o seguinte:

"Um dos imensos lago artificial, projetado para 4 bilhões de metros cúbicos, e que constitui a grande esperança da região, mais do que como reserva para irrigação, como fornecedor de energia, para transformar o vale do Jaguaribe, como centro industrial e apoio econômico — está ainda por atacar."

Também o ministro Adolfo Mesquita, na sua última viagem a Fortaleza, afirmou: "Unamo-nos para que o Brasil se erga e leve a cabo tarefas ciclópicas, como a da irrigação do vale do Jaguaribe e a construção de Orós, por que se bate o Governo".

E ainda as classes econômicas em Araxá recomendaram a conclusão do açude, como obra nacional de alto interesse econômico. O sr. Euvaldo Lodi, em discurso recente, declarou:

"Orós está ali a desafiar-nos. É um símbolo do gigantesco trabalho em que devemos, todos os brasileiros nos juntar a esta gente do Ceará, para levantar o Nordeste e fortalecer o Brasil."

Al estão, portanto, os grandes partidos políticos, as forças produtoras e o próprio Governo interessando-se por Orós. Agora chegou o momento de passar das palavras aos atos. Se o Congresso aprovar a verba, em 1950 terá início a barragem que há 27 anos foi suspensa, com grave prejuízo não só para o Ceará e o Nordeste como para todo o Brasil.

NO CATETE

Esteve no Palácio do Catete o sr. Giordano B. Becker, embaixador do Uruguai, a fim de agradecer ao presidente da República os cumprimentos enviados por ocasião da data nacional daquele país.

Aposentadoria no Ministério da Justiça

O presidente da República assinou decretos aposentando Oscar Senra de Oliveira no cargo de 4.º Contador do Quadro da Justiça — Parte Permanente, do Ministério da Justiça e Negócios Interiores nomeando para o mesmo cargo Luiz Senra de Oliveira.

MAURICIO DE MEDEIROS

INTEGRALISMO E CONSTITUIÇÃO

Exclusivo para o DIÁRIO CARIOCA



O art. 141 da Constituição determina que "Elevada a organização, o registro ou o funcionamento de qualquer partido político ou associação, cujo programa ou ação contrarie o regime democrático, baseado na pluralidade dos partidos e na garantia dos direitos fundamentais do homem." (§ 13).

O objetivo do constituinte foi impedir a organização de forças antidemocráticas. Mas a língua não o ajudou, pois parece ter querido sintetizar o regime democrático naqueles dois itens: a pluralidade dos partidos e a garantia dos direitos fundamentais do homem.

Ora, é bem evidente que uma força que se organiza dentro da democracia para destruí-la só o pode fazer sob a forma de Partido e consequentemente não pode, de início, combater a sua pluralidade. Quanto aos direitos fundamentais do homem, cada qual os compreende de modo diferente, de modo que nenhum Partido confessará ou inscreverá em seu programa seu combate a tais direitos.

Quis sem dúvida o constituinte, ao referir-se à base da pluralidade dos Partidos como essencial à democracia, impedir a formação de Partidos cujo objetivo final, a seu atingido com a posse do Poder, se concretize na dissolução de todos os Partidos para substituí-los pelo Partido Único, ou Nacional.

Pode-se negar que esse seja o objetivo do Integralismo?

Quando em 1937 o sr. Getúlio Vargas deu o golpe de Estado e instituiu no país um regime classificado hoje de antidemocrático e contra o qual se levantaram as forças ditas democráticas do país em 29 de outubro de 1945, fê-lo apoiado na ideologia integralista, cuja propaganda estimulou para servir de base ao seu golpe. Na carta que o sr. Plínio Salgado dirigiu ao já então ditador a 28 de janeiro de 1938 (divulgada em março de 1945) o chefe do

Integralismo, que volta agora à ação do Integralismo, cujo chefe, que agora o anuncia formado nas dobras de um Partido político, esclarecia na mencionada carta que, em 1937, na campanha eleitoral de então, se seus correligionários apresentaram candidatura ao próprio à presidência da República, era, apenas, porque não queriam misturar-se aos partidos liberais-democráticos então existentes...

Tudo isso significa que um Partido ou organização que confesse ter por eixo ideológico o antigo Integralismo incorre na proibição formulada em termos tão vagos, mas suficientemente claros na espécie, do art. 141 da Constituição.

O sr. Plínio Salgado, jubiloso por ter-lhe a Justiça Eleitoral mantido o registro de seu Partido, diz que já pode falar claro e confessar que nele está o próprio Integralismo. Ora, se o val Intelectual do Estado Novo, que foi o sr. Francisco Campos, disse que o Integralismo era a sua base, se nesse Estado Novo não se compreendia a existência de partidos políticos, e se a Constituição atual diz que a base do regime democrático é a pluralidade de partidos políticos — dificilmente se concebe a existência de um Partido que confesse ser o próprio Integralismo...

Parece que o sr. Plínio Salgado falou de mais...

contra a qual é evidente a ação do Integralismo, cujo chefe, que agora o anuncia formado nas dobras de um Partido político, esclarecia na mencionada carta que, em 1937, na campanha eleitoral de então, se seus correligionários apresentaram candidatura ao próprio à presidência da República, era, apenas, porque não queriam misturar-se aos partidos liberais-democráticos então existentes...

Tudo isso significa que um Partido ou organização que confesse ter por eixo ideológico o antigo Integralismo incorre na proibição formulada em termos tão vagos, mas suficientemente claros na espécie, do art. 141 da Constituição.

O sr. Plínio Salgado, jubiloso por ter-lhe a Justiça Eleitoral mantido o registro de seu Partido, diz que já pode falar claro e confessar que nele está o próprio Integralismo. Ora, se o val Intelectual do Estado Novo, que foi o sr. Francisco Campos, disse que o Integralismo era a sua base, se nesse Estado Novo não se compreendia a existência de partidos políticos, e se a Constituição atual diz que a base do regime democrático é a pluralidade de partidos políticos — dificilmente se concebe a existência de um Partido que confesse ser o próprio Integralismo...

Parece que o sr. Plínio Salgado falou de mais...

Decretos Assinados

O presidente da República assinou os seguintes decretos:
Na pasta da AGRICULTURA — Nomeando, a radiotelegrafia, classe O. Ernesto de Lucas, se E. Noêmia de Oliveira Azevedo e, interinamente, agrônomo, classe J. Gilberto de la Martine e Melo.

Na pasta da JUSTIÇA — Nomeando, a radiotelegrafia, classe O. Ernesto de Lucas, se E. Noêmia de Oliveira Azevedo e, interinamente, agrônomo, classe J. Gilberto de la Martine e Melo.

Concedendo aposentadoria a Floduardo Correia da Cunha, guarda civil, classe J.

Fazendo reverter a atividade de Américo Augusto, aposentado no cargo da classe H da carreira de guarda civil, para exercer o cargo da classe K da mesma carreira.

Tornando sem efeito o decreto de 21.8.41 que exonerou Antônio Cordeiro do Amaral do cargo de oficial de justiça, pátrio G.

Exonerando, de radiotelegrafia, classe G. Epaminônias Barbosa da Fonseca.

Concedendo reforma ao cartão da Polícia Militar do Distrito Federal, Godofredo, Francisco de Oliveira.

Concedendo licença a Carlos Galvão Figueira, brasileiro, nascido em Mossoró, residente em Natal, para aceitar e exercer o cargo de vice-consul honorário da Espanha, naquela capital.

Excluindo do território nacional, o chileno Hector Vera Miranda, ou Josef Genaro Vera, o japonês Hatsutaru Akutsu e o siumen Leon Yacubian.

O TEMPO

TEMPO — Bom.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — Sueste a nordeste, moderados.
MAXIMA: 29.8.
MINIMA: 17.8.

IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Humberto Bastos

NÃO sei porque existe ainda divergência a respeito do uso — e por vezes do abuso — do imposto de exportação. Imposto anti-econômico, tem sido abolido progressivamente em todos os países que desejam garantir a colocação no exterior dos seus excedentes exportáveis.

Aqui mesmo no Brasil, depois de quase intermináveis discussões, ficou provado que o imposto de exportação era uma providência aplicada contra o progresso econômico do país.

Recentemente, tivemos oportunidade de comentar a mensagem do prefeito Mendes de Moraes, enviada à Câmara Municipal, solicitando a abolição do imposto de exportação de 4%, criado pelo governo da cidade. Reconhecendo a inconviniência de tal medida, o prefeito ponderou em tempo que ela não deveria existir, sob pena de prejuízos vultosos para a vida comercial do Distrito Federal.

Esta seção apoiou a mensagem do prefeito, procurando mostrar e demonstrar a sua procedência. A matéria foi encaminhada às comissões competentes da Câmara que, no dia 28 próximo findo, deram o seu parecer favorável à abolição do imposto.

O trabalho das comissões está magnificamente justificado e oferece argumentos insofismáveis em favor da extinção desses gravames que recaem sobre a exportação, quer criando dificuldades aos exportadores, quer comprometendo a própria produção. Esta, sobrecarregada de taxas e impostos de toda espécie, não poderá, evidentemente, concorrer nos mercados internacionais com outros produtores livres dessas taxações.

Salientou muito bem o parecer das comissões municipais: "Desse modo, é desaconselhável e contraproducente manter-se um imposto que vem colocar a sua produção em flagrante inferioridade com a de outras procedências no confronto do custo industrial. Ela já se encontra praticamente inferiorizada por outros fatores que merecem um estudo detalhado por parte das autoridades federais".

Esse estudo preconizado se impõe, realmente, para evitar que os setores da produção brasileira deixem de ser devidamente incentivados. Aquelas comissões municipais revelaram uma admirável compreensão do problema e merecem o nosso aplauso.

A Comissão Administrativa de Defesa Econômica Vai a Plenário

ORGANIZAÇÃO DA C. A. D. E. — A Comissão de Defesa Econômica, conforme anunciámos, aprovou um substitutivo ao projeto de autoria do sr. Agamenon Magalhães, regulamentando o artigo 148 da Constituição, que visa reprimir o abuso do poder econômico.

O substitutivo convocou a Comissão Administrativa de Defesa Econômica. Essa Comissão será composta de 5 membros, nomeados pelo presidente da República, depois de serem aprovados pelo Senado. Não poderão ser membros da CADÉ os diretores gerentes ou administradores de empresas que possam incidir nas sanções da lei e de empresas concessionárias de serviços públicos ou que recebam favores do Estado.

FISCALIZAÇÃO DE NOVAS EMPRESAS — As atribuições da CADÉ são muito amplas e podem ser lidas no "Diário Oficial" do dia 30 próximo findo. Destacamos, porém, o dispositivo do título IV (art. 41) que determina que, a partir da vigência da presente lei o Departamento Nacional de Indústria e Comércio e as juntas comerciais ou órgãos corresponsáveis nos Estados...

produção das empresas instaladas no país e concederá ou não os aumentos solicitados. Esse artigo fica ampliado e reforçado pelo parágrafo 1.º, que estabelece que "os proprietários, sócios ou acionistas de empresas do mesmo gênero, já existentes, não poderão ser beneficiados com as cotas reservadas aos novos produtores, exceto no caso em que se não apresentem candidatos capazes à primeira concorrência".

AUTORIDADE DO PRESIDENTE — Aplicando a lei, o presidente da CADE poderá agir "ex-officio" sempre que tome conhecimento de qualquer prática que seja classificada como abuso do poder econômico, mediante representação de autoridade pública federal, estadual, municipal ou autarquia e por denúncia de pessoa física ou jurídica, inscrita por duas testemunhas idôneas e com as firmas reconhecidas.

Os autos dos inquéritos mandados instaurar pelo presidente serão enviados a um procurador da CADE para proceder a todas as investigações necessárias, amparadas por dispositivos que permitam todas as diligências junto às empresas acusadas.

ESTUDO CUIDADOSO — O projeto precisa ser estudado cuidadosamente, por todos os interessados, porque, apesar das emendas feitas ao original do sr. Agamenon Magalhães, a Comissão Administrativa de Defesa Econômica continua sendo um órgão armado de poderes excepcionais e que poderá ser utilizado como um instrumento perigoso contra o desenvolvimento econômico do país.

BATALHA DOS SAPATOS

A título de curiosidade, informamos aos nossos leitores que em S. Paulo está se verificando uma batalha inédita: a dos sapatos.

A Casa "Clark" anunciou um tipo de sapato por 136 cruzeiros. Logo, depois a fábrica "Rocha" revelou a iniciativa com um sapato de sola e sêbo "good-year", por 120 cruzeiros. Passados alguns dias, a "Casa dos 40" não se deixava vencer e anunciava, em ensaio, sapato a 90 cruzeiros.

Nessa altura dos acontecimentos, a marca "Rocha" se queimou e lançou dentro de 5 dias um outro tipo de sapato, também a 90 cruzeiros. Os jornais publicistas estão cheios de anúncios revelando a movimentada batalha.

UM ESPIÃO RUSSO AGINDO NOS EE. UU.

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U.P. E L.N.S.)

DENÚNCIA DE UMA "INTERNACIONAL MILITAR" NA AMÉRICA DO SUL

20 MIL GREVISTAS NA FINLÂNDIA — ADIADO O AUXÍLIO MILITAR À EUROPA



Peron

O senador chileno Salvador Allende, do Partido Socialista Popular, condenou, na sessão de ontem do Senado, o regime do presidente Peron. Salientou Allende que o que está acontecendo na Bolívia era obra de uma "internacional militar" que dentro em pouco deixaria o Chile isolado como uma ilha rodeada por regimes militares.

20 MIL GREVISTAS NA FINLÂNDIA

Informam de Helsinque que mais quatro funcionários comunistas foram expulsos da Federação dos Sindicatos daquele país, ao mesmo tempo em que se evidenciam sinais de que os esforços comunistas para ampliar as greves fracasaram. Notícias de todo o país revelam que o número de grevistas é de 20 mil mais ou menos.

ADIADO O AUXÍLIO MILITAR À EUROPA

O Comitê de Relações Exteriores do Senado norte-americano adiou, ontem, por uma semana pelo menos, a consideração definitiva do projeto de lei de auxílio militar à Europa, à espera de que chegue a Washington o vice-almirante Oscar Badger, ex-comandante

das forças navais dos Estados Unidos no Pacífico ocidental, a fim de que prste declarações sobre a situação na China. CAIU UM AVIÃO MILITAR AMERICANO

De San Diego, na Califórnia, informam que um hidroavião de guerra norte-americano caiu no mar e afundou, a mais de 3 quilômetros a noroeste da ilha North. Acreditase que pereceram as dez pessoas que se encontravam a bordo. O hidroavião sinistrado pertencia à esquadilha de patrulhas 46, com base na ilha North, situada na baía de San Diego. Sua tripulação era composta de quatro oficiais e seis pracinhas.

LIBERTADO O EX-PRESIDENTE ARIAS

Informam de Balboa que o ex-presidente Arnulfo Arias e todos os demais prisioneiros políticos do Panamá foram libertados após a assinatura do decreto de anistia pelo presidente Daniel Chianis Junior e pelo novo ministro da Justiça Justino Salido. O perdão presidencial foi expedido ontem à noite.

DEIXOU BERLIM O COMANDANTE AMERICANO

O brigadeiro general Frank Howley, ao se retirar ontem do posto de comandante das forças americanas na Alemanha, declarou que os quatro anos de guerra fria em Berlim ensinaram a Rússia que "é perigoso usar a força contra o povo dos EE. UU.". Howley ao se despedir dos jornalistas disse que os EE. UU. e sua firme política desalojaram de Berlim os "Deuses da guerra".

EM BUSCA DA ARCA DE NOÉ

De Istambul, na Turquia, informam que a expedição Smith que busca a arca de Noé, precisará provavelmente, de mais uma semana para poder chegar ao sítio onde se acredita se encontra a arca. O tempo muito frio e tempestuoso dificultou as operações e o monte Ararat se encontra envolto em nuvens e os expedicionários têm receio de que a neve e as feras venham a prejudicar o trabalho.

GREVE NA COSTA RICA

Em São José da Costa Rica cerca de 6.000 trabalhadores estão inativos, em consequência da greve nas plantações de Palmar, sobre a costa do Pacífico, da United Fruit Co. Essas plantações estão situadas próximo à fronteira com o Panamá. A greve foi declarada quando a United Fruit elevou os preços dos seus fornecimentos aos trabalhadores, anulando, segundo declararam estes, os recentes aumentos de salários.

TUFÃO ASSOLANDO O JAPÃO

Informam de Toquio que um tufão, com ventos a uma velocidade de 145 quilômetros

por hora, assolou a área intensamente populada de Toquio e Yokohama, inundando milhares de casas, e ameaçando a navegação na baía de Toquio e ao longo da costa. O Observatório Meteorológico do Japão anunciou que esse tufão provavelmente provocará a pior inundação daquela capital, desde 1.º de setembro de 1948.

PAUL ROBESON AMEAÇA

O cantor negro norte-americano Paul Robeson declarou, ontem, que grupos esquerdistas estão prontos para "tomar a ofensiva" contra os anti-comunistas em todos os Estados Unidos. Robeson fez essa declaração numa reunião do Congresso pró-Direitos Civis no Harlem, que tendeu a retornar a Peekskill, em Nova York, onde seu programado concerto de sábado, à noite foi impedido por desordens que duraram três horas.

A ESTRANHA MISSÃO DO AVIADOR BARSOV

NOVA YORK, 31 — (INS) — Isaac Don Levine, diretor de "Plain Talk" disse hoje que o FBI está prevendo a possibilidade de que o aviador russo Anatol Barsov foi um espião soviético.

Barsov que desertou e passou um ano nos EE. UU., resolveu voltar a Rússia tendo sido devolvido às autoridades soviéticas na Áustria, hoje de manhã.

"Não se pode ter a certeza de que Barsov fosse um espião. Mas existem provas abundantes de que poderia ter sido, e se o foi está de acordo com o tradicional princípio russo de apregar agentes provocados."

Um porta-voz do exército em Viena declarou que a devolução de Barsov aos russos significará uma provável revolução dos métodos do Serviço Secreto americano, pois o aviador russo possui agora as técnicas de indagação e interrogatório americanos e sabe o que procura mais saber o Serviço Secreto americano a respeito da Rússia.

Levine acrescentou que Peter

Pirogov que chegou a Áustria juntamente com seu companheiro Barsov, no ano passado e posteriormente veio aos EE. UU., ocultou-se em Nova York depois de fugir a uma armadilha que lhe tinham preparado em Washington e que poderia lhe ter custado a vida.

Salienta que os dois tenentes russos se separaram quando Barsov se arrependeu e Pirogov se transformou num ardente americanista.

Diz mais que um agente russo entrou em contato com Barsov e "trabalhou" para que o rapaz voltasse para a União Soviética.

Segundo Levine, Pirogov e Barsov continuaram se vendo mas Pirogov notou que seu companheiro cada vez se mostrava mais comunista e finalmente mostrou desejos de voltar para a Rússia.

Pirogov entrou em contato com o Departamento de Estado em 17 de agosto e com a aprovação do próprio Departamento avisou-se com Barsov num restaurante de Washington. Agentes do FBI e funcionários do Departamento de Estado

CRÉDITO AMERICANO A FIRMAS BRASILEIRAS

NOVA YORK, 31 (U. P.)

Círculos bancários informaram que vários grandes importadores brasileiros solicitaram e obtiveram nos Estados Unidos créditos a prazo curto para fazer novas compras neste país. Tais créditos são devidos ao fato de que a demora para a liberação de câmbio dolares no Brasil, para pagar aos exportadores norte-americanos, obrigou estes a reduzir

os créditos que concediam aos importadores brasileiros.

Os importadores brasileiros, que os novos créditos foram obtidos por meio de entendimentos diretos entre importadores brasileiros e bancos norte-americanos, sem intervenção de estabelecimentos bancários do Brasil, os quais não podem conceder esse tipo de crédito devido às restrições impostas ao câmbio no Brasil. Ignora-se o montante dos créditos em questão ou suas condições, subentendendo-se apenas, por intermédio de uma fonte comercial, que seriam fornecidos à taxa de 8%.

Informou-se também que o Brasil despendeu nos últimos meses energéticos esforços para saldar suas obrigações comerciais atrasadas para com os Estados Unidos. Algumas empresas comerciais acreditam que esses atrasos ficarão líquidos para fins deste ano. Entretanto, a cobrança das exportações ao Brasil durante o primeiro semestre do ano em curso foi muito lenta.

LEIA

e venha
entender-se
conosco

Isto

Seja qual for o seu estado civil ou a sua condição de vida, é do seu máximo interesse inscrever-se imediatamente no Seguro Familiar Com Sorteios, de A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil. Fácil, barato, o Seguro Familiar com Sorteios garante um pecúlio ao segurado ou à sua família e oferece um prêmio mensal de 10 mil cruzeiros a ser sorteado entre as apólices.

O valor da apólice é de 10 mil cruzeiros e é paga em suaves prêmios mensais durante 25 anos, podendo o segurado comprar mais de uma. A apólice premiada continua a ser normalmente amortizada e a concorrer aos sorteios posteriores, até final liquidação. Assim, cada apólice entra em 300 sorteios, podendo o segurado receber muitas vezes o prêmio de 10 mil cruzeiros com a mesma apólice. Não haverá hipótese do prêmio deixar de ser pago, porque só serão sorteadas as apólices devidamente habilitadas.

Pagos todos os prêmios, o segurado receberá o seguro em vida. E, se vier a falecer antes, a apólice é considerada resgatada e o seguro de 10 mil cruzeiros será pago à família, sem qualquer desconto. Com a pequena sobre-taxa mensal de Cr\$ 1,30, o segurado, no caso de morte por acidente, deixará para a família 20 mil cruzeiros em cada apólice.

Além de todos esses benefícios, uma apólice de Seguro Familiar com Sorteios confere ao portador o título de mutuário de A Equitativa, com direito a participar dos seus lucros e das assembleias gerais.

Como se vê, o Seguro Familiar com Sorteios só oferece vantagens, sem qualquer dúvida, porque os depósitos feitos na A Equitativa são garantidos pelo Governo Federal. A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil é uma Sociedade mútua que se incorporou ao patrimônio da Nação, através de mais de meio século de proteção à família brasileira.

A EQUITATIVA

DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
DEPARTAMENTO DE SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS
Edifício Cabo Branco - Rua São José, 50/52 - 3.º e 4.º andares

FABRICA BANGU

TECIDOS PERFEITOS

Preferidos no Brasil

BANGU

Grande sucesso em Buenos Ayres

EXIBA NA OURELLA

BANGU-INDÚSTRIA BRASILEIRA

Quem Não Anuncia Se Esconde

ADMISSÃO AO GINASIAL

Aulas diárias de PORTUGUÊS e MATEMÁTICA.

Reinício do programa em setembro.

Aulas pela manhã e à tarde.

Não deixe para a última hora, matricule seu filho já.

NOTA: Mediante uma pequena sobre-taxa seu filho poderá frequentar nossas aulas de educação física e a piscina.

ASSOCIAÇÃO CRISTÁ DE MOÇOS

RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 36

(Esplanada do Castelo)

si os rins vão
BEM...



...a saúde é boa.

HEMITOL — Limpa e desinfeta os rins. É indicado como o mais eficaz antisséptico, atenua as dores, é indicado contra pielite, pielonefrite, cistite, uretrite e cálculos vesicais.



HEMITOL

BAYER

PALACIO ROXY AVENIDA

HOJE HORARIO 2 4 6 8 10 12

BETTE DAVIS ROBERT MONTGOMERY

NOIVA da PRIMAVERA

(JUNE BRIDE) AQUI COMPLETAMENTE

DIREÇÃO DE BRETAGNE WINDUST

Cadernetas da Caixa Econômica Para os Filhos Dos Bancários

O Serviço de Recreação Operária entregou 294 cadernetas da Caixa Econômica Federal à Junta Governativa do Sindicato dos Bancários, e que serão distribuídas entre os filhos dos bancários, que atendendo ao convite daquele é de 16 de classe, preencherem as fichas respectivas.

Os Tres Mosqueteiros

LANA TURNER - KELLY KELLY

ALLYSON - HEFLIN ANGELA LANSBURY

Novo! Romance completo!

4ª FEIRA

3 CINES METRO

TECHNICOLOR

PASSEIO COPACABANA TIJUCA

HOJE 2 4 6 8 10 12

Inocência

ROMANCE DE TAUNAY

MARIA DELLA COSTA CLAUDIO NONELLI

MANOEL VIEIRA

Todos os brasileiros de vinte e um anos serão, automaticamente, funcionários públicos ...E aos cinquenta aposentados

O RADIO

O DIA DA INDEPENDÊNCIA

Ricardo Galeno



Informa o Boletim da British Broadcasting Corporation que, no próximo dia 7, o Serviço Brasileiro, daquela emissora inglesa irradiará um programa especial, no período compreendido entre as 20,00 e as 20,30 horas, em comemoração ao dia mais importante da História do Brasil — a Proclamação da Independência. Como acontece todos os anos, o sr. José Joaquim Moniz de Aragão, embaixador do Brasil em Londres, falará aos seus conterrâneos.

SILVIO VIEIRA "NO MUNDO DO TEATRO"

O barítono Silvío Vieira, que um incidente amplamente divulgado colocou em grande evidência nos últimos dias, concederá no próximo sábado, às 19 horas, uma entrevista ao programa "No mundo do teatro" que Carlos Couto redige para a Rádio Guanabara.

NAO SE ESQUEÇA!

A audição de Silvío Caldas, hoje, na Tupi, está marcada para as 21,05 horas.

EM DIA

Notícias procedentes de Manaus informam que Augusto Calheiros, a "Patativa do Norte", está alcançando grande sucesso naquela cidade. — Acaba de ser contratado pela Rádio Mayrink Veiga o jovem locutor J. M. Campos. — Nevio Macedo é o novo diretor de Broadcasting da Continental. — A cantora Edmé Brandi Melo foi a intérprete da "Hora Schumaniana", da série "Jovens Recitalistas Brasileiros", programa que vai ao ar através da onda da Rádio Ministério da Educação. — A partir de segunda-feira próxima, a Rádio Tamoio passará a transmitir um novo programa. Trata-se de "Novela Semanal". — Magníficas as audições da cantora Marly Brasil na Guanabara do Ar. — Continua agradando em cheio o programa "Quem é mais inteligente?", de Nestor de Holanda, que a Rádio Nacional manda para o ar todos os domingos às 18 horas. — Alvarenga e Ratinho, os "millionários do riso", estrearão, brevemente, na emissora da Avenida Venezuela. — Déo, o "Ditador de Sucessos", acaba de gravar, em disco Continental, o samba "Pausa para Meditação", de Wilson Balista e Américo Selixas. — E é só.

DIZEM...

...que não é só cinema que gosta de cartaz; Julio Louzada também gosta...

...que a ex-sambista Cinara Rios está completamente surda...

...que o Rodolfo Mayer está com "bicho carpinteiro"...

...que o Eugenio Martins é mais alto que o Braguinha...

BADU EM POUCAS PALAVRAS

Diz que é médico, mas na realidade não é. Balófo até dizer chega, fofouza burrice dentro de um carro que se esqueceu de crescer. Tem um sorriso de "pivot" mal colocado e só abre a boca pra meter o pé. Tal qual uma bactéria nociva, onde chega rancifica tudo. Faz a apologia da inversão sexual com tanta naturalidade que não se sabe mais se ele é homem ou que diabo ele é. Como humorista é um bom "Leão de chachara" de cabaré da Lapa. Toma os seus "traçados" nas horas vagas e de quando em vez fica "nervosa" que só vendo. Esse o "doutor" Badu em poucas palavras, é claro...

PROGRAMAÇÕES

MINISTERIO DA EDUCACAO — 19.00 — Boletim Informativo. 19.10 — Suplemento Musical. 19.20 — Notícias do Rádio. 20.00 — Música. 20.10 — Notícias Mundiais da Unesco. 20.45 — Suplemento Musical. 21.00 — Londres Informa. 21.15 — Interlúdio. 21.30 — Convite à literatura. 22.00 — Imagens musicais. 22.30 — Música. 22.45 — Encerramento.

NACIONAL — 20.00 — Viva a Marinha. 20.20 — Reporter

ESSE — 20.30 — Jolas da literatura. 21.00 — Comentar político. 21.00 — Alma do sertão. 21.35 — Orquestra melódica. 22.05 — Operetas famosas. 22.55 — Reporter Esso. 23.00 — A Noite Informa. 23.30 — Gravações. 00.30 — Informativo. 00.30 — Encerramento.

MAYRINK VEIGA — 20.00 — Panorama político. 20.15 — Pausa para meditação. 20.30 — Poderia ter sido assim. 21.00 — Teatro pelos ares Plácido Ferreira. 22.00 — Momentos musicais. 22.30 — Bib



EUGENIO MARTINS, cronista radiofônico da revista "O Lince", de Juiz de Fora, criador da seção "Microfonadas", comemorará no próximo dia 17 do corrente, na sede social do Canto do Rio, o segundo aniversário de sua atuação na cronica especializada.

Ex-comentarista esportivo da Rádio Clube do Brasil e lançador da "Campanha da Moralização do Rádio", Eugenio Martins receberá, na certa, por parte de seus amigos e colegas de ofício, carinhosa manifestação de apreço e simpatia.

Ainda não começaram, em todo o seu calor, as campanhas para a sucessão presidencial e já aparecem os candidatos prometendo este mundo e o outro. Antonio Pedro João Fagundes é o candidato que promete muitas coisas notáveis, tais como abertura de muitos Cassinos nos vários pontos da cidade e jogo do bicho franco e sem qualquer restrição. Teve ele a preocupação de incluir na sua "plataforma" a promessa de que todo o cidadão ao atingir vinte e um anos, será automaticamente funcionário público. Para os maiores de cinquenta anos Antonio Pedro João Fagundes deliberou que sejam, por lei, funcionários públicos aposentados. Com estes e muitos outros "itens" de seu programa ele garante que será eleito por grande maioria de votos. O leitor deve conhecer na íntegra a "plataforma" deste simpático candidato, único no gênero, indo ao Teatro Recreio, onde constatará que A. P. J. Fagundes, também conhecido por grande Otelo, "está com tudo e não está prosa".

"DESTINOS"



"Destinos", notável produção da cinematografia francesa, constituirá o cartaz do cinema Imperio a começar do dia-5 do corrente.

Com Tino Rossi a testa do elenco, desempenhando a um só tempo dois papéis distintos de indelével valor artístico, esta película, que será distribuída para o país pela CADEF,

conta-nos primorosa história extraída da própria vida, profundamente humana e comovedora.

O cinema francês, tão do agrado dos amantes da sétima arte, encontra em "Destinos" novo propagador da sua técnica e bom gosto.

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70-9º and.

TELEFONE: 22 5330

CARTAZ DO DIA

TEATRO

PHENIX — "De braços dados", às 16 e 21 horas.

REGINA — "O sorriso de Glorinda", às 16 e 21 horas.

SERRADOR — "Os gregos eram assim", às 16, 20 e 22 horas.

GLORIA — "Espiridito", às 13, 20 e 22 horas.

RIVAL — "Minha prima polonesa", às 16, 20 e 22 horas.

TEATRINHO DE BOLSO — "Os bichos e outros animais", às 21 horas.

RECREIO — "Está com tudo e não está prosa", às 16, 20 e 22 horas.

COLISEU — "Carnaval no gelo", às 17 e 21 horas.

CIRCO SARRASANI — A's 17 e 21 horas.

CINEMA

ESTREIAS

S. LUIZ — "Essa mulher me fez sofrer", às 3.40, 5.30, 7 e 8.40 horas.

METRO PASSEIO — "Inocência", com Maria Della Costa, às 8 e 10 horas.

PLAZA — "Acusada", com Loretta Young, às 2 e 4 horas.

ASTORIA — "Acusada", com

LORETTA YOUNG — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — "Inocência", com Maria Della Costa, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "Inocência", com Maria Della Costa, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA — "Vítimas do tormento", com Rinaudo Smoroni, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "Acusada", com Loretta Young, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ONIX — "Essa mulher me fez sofrer", com Gene Tierney, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAN — "Essa mulher me fez sofrer", com Gene Tierney, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "Acusada", com Loretta Young, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ONIX — "Essa mulher me fez sofrer", com Gene Tierney, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAN — "Essa mulher me fez sofrer", com Gene Tierney, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

QUINTA — "Acusada", com Loretta Young, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões pausatempo, a partir das 10 horas.

PATHE — "Perdidos", com Aldo Fabrizi, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RITZ — "Acusada", com Loretta Young, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

STAR — "Acusada", com Loretta Young, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CINTEC TRIUNFO — Sessões Cinemas, a partir das 10 horas.

CENTRO E BAIRROS

AMERICA — "Vítimas do tormento".

AMERICANO — "A's".

APOLLO — "Fechado para reformas".

AVENIDA — "Vítimas do tormento".

BANDEIRA — "Uma noite no cinema".

BEIJA-FLOR — "Fechado para reformas".

BORJA-REIS — "Vida contra vida".

CATUMBI — "Coração de marujo" e "Rastro luminoso".

CENTENARIO — "Primavera na serra" e "Um homem livre".

CAVALCANTI — "Exatidão".

COLISEU — "Bandido apaixonado".

COLONIAL — "A princesa do selva" e "Aconteceu à meia-noite".

ELDORADO — "Ninotchka".

EDISON — "Uma vida marcada" e "Os conquistadores".

ESTACIO DE SA — "O fim do Rio" e "Amor com halito".

FLORESTA — "Adultera" e um filme em série.

FLORIANO — "Emboçada".

GRAJAU — "Idiota para todos" e "Amor em paz".

FLUMINENSE — "Capitão de Coração".

GUARANI — "Anjo de carta" e "Ninotchka".

GUANABARA — "Mãe cheia de amor".

HADDOCK-LOBO — "Sangue na lua" e "Desesperado".

IPANEMA — "Vítimas do tormento".

IRIS — "O demônio da noite".

IDEAL — "Pecadora".

IRAJA — "Comando negro" e "Força da lei".

JUVIAL — "Perdidos na tormenta".

LAPA — "Pelhaço atormentado" e "Lobo do mar".

MADUPEIRA — "A condessa".

MODERNO — "Acusada".

MONTE CASTELO — "Esse impulso maravilhoso".

MEM DE SA — "Romance torcido e musical" e "Acusado".

METROPOLE — "Nas garças da intriga".

NACIONAL — "As aventuras de Robin Hood".

OLIMPIA — "Gêmeas fatais" e "Museu de horrores".

PLAZA ASTORIA PARISIENSE OLINDA RITZ STAR PRIMOR NASCOTE

HOJE

Loretta Young Robert Cummings

NA IMPRESSIONANTE PRODUÇÃO DRAMÁTICA DE HAL WALLIS

"Acusada!"

RKO Radio

JAMAIS EXISTIRA OUTRO AMOR ASSIM...

Encantamento...

2ª Feira

Comple Nacional

A SOCIEDADE

(Conclusão da 8ª pág.)

Gustavo e o Tratado de Madrid

O Visconde Jowitt, lord High Chancellor da Grã-Bretanha, proclamará, hoje, às 17 horas, no Salão da Biblioteca do Palácio de Westminster, uma conferência sobre "O Império britânico".

HOMENAGENS

As comemorações um ano de atividades, como vencedores do Despertamento Gestetner, da Casa de Tenda de "Saneamento", comemoram, hoje, na Passagem de Botafogo, um almoço, para o qual são convidados da honra de honra, A. H. Cutler, presidente da Casa de Tenda de Botafogo, e o sr. Paulo Roberto de Almeida, presidente da Casa de Tenda de Botafogo, e o sr. José Roberto de Almeida, presidente da Casa de Tenda de Botafogo.

BAILE DO LIVRO

Será realizado, no próximo dia 2, na Associação dos Empregados

no Comércio, interessante festa denominada "Baile do Livro". Os convites poderão ser adquiridos na Biblioteca da Associação.

VIAJANTES

Passageiros embarcaram no Rio, em avião da "Cruzeiro do Sul".

PARA BUENOS AIRES:

Charles Burion — Elsa Adellina Burion — Elena Mercedes Rodriguez Egana — Estela Emma Bernardo — Estela Alicia Egana — Bernardo — Rosa Schocollnik — Boris Blatt — Giannino Tontu — Tomas Armando Londoni — Paula Cecilia Valle — Albertina Madalena Adelaide — Navegar 22 London.

PARA ILHEUS:

Paulo Roberto de Almeida — Estevam Peixoto dos Santos — Augusto Magno dos Santos — José Carlos Vinhas — Kalla Collier Vinhas e Arnaldo Bunchaft.

PARA MADRI:

Juan M. Soler — Louise — Amara — Claude E. Bruyer — Bernard Brussot — Michel Pousot — Georges Poussot — Maurice Y. Poussot — Henri Y. Libertoniere — Jorge

ORIENTE

"Espadas e corações" e um filme em série.

PARA MADRI:

Juan M. Soler — Louise — Amara — Claude E. Bruyer — Bernard Brussot — Michel Pousot — Georges Poussot — Maurice Y. Poussot — Henri Y. Libertoniere — Jorge

PARA MADRI:

Juan M. Soler — Louise — Amara — Claude E. Bruyer — Bernard Brussot — Michel Pousot — Georges Poussot — Maurice Y. Poussot — Henri Y. Libertoniere — Jorge

PARA MADRI:

Juan M. Soler — Louise — Amara — Claude E. Bruyer — Bernard Brussot — Michel Pousot — Georges Poussot — Maurice Y. Poussot — Henri Y. Libertoniere — Jorge

PARA MADRI:

Juan M. Soler — Louise — Amara — Claude E. Bruyer — Bernard Brussot — Michel Pousot — Georges Poussot — Maurice Y. Poussot — Henri Y. Libertoniere — Jorge

PARA MADRI:

Juan M. Soler — Louise — Amara — Claude E. Bruyer — Bernard Brussot — Michel Pousot — Georges Poussot — Maurice Y. Poussot — Henri Y. Libertoniere — Jorge

NACIO — Isaac Lerner.

Lewis Cettov, famoso explorador, antropologista, escritor e cinegrafista, membro do "Explorers Club", de Nova York, seguiu, ontem, para Cuba, a fim de observar os costumes dos silvícolas do Brasil Central.

Dom Plácido de Oliveira,

famado organista do Instituto de São Paulo, partiu, ontem, para Belo Horizonte.

Hoje, as primeiras horas um

Brasileiro da Península Ibérica, com destino a Belo Horizonte, levanta os representantes da classe médica local, para fazerem parte da 1ª Conferência Médica do Brasil Central, a realizar-se, hoje, a sua instalação na cidade de Araxá.

MISAS

Santa Eulália, às 10 horas.

PIETINHA, às 10 horas.

Na Igreja do Carmo, às 10 horas.

JOSEPH, às 10 horas.

JOSEPH, às 10 horas.

JOSEPH, às 10 horas.

JOSEPH, às 10 horas.

JOSEPH, às 10 horas.

JOSEPH, às 10 horas.

JOSEPH, às 10 horas.

JOSEPH, às 10 horas.

JOSEPH, às 10 horas.

JOSEPH, às 10 horas.

JOSEPH, às 10 horas.

JOSEPH, às 10 horas.

JOSEPH, às 10 horas.

JOSEPH, às 10 horas.

JOSEPH, às 10 horas.

JOSEPH, às 10 horas.

JOSEPH, às 10 horas.

JOSEPH, às 10 horas.

JOSEPH, às 10 horas.

JOSEPH, às 10 horas.

JOSEPH, às 10 horas.

JOSEPH, às 10 horas.

JOSEPH, às 10 horas.

JOSEPH, às 10 horas.

JOSEPH, às 10 horas.

JOSEPH, às 10 horas.

JOSEPH, às 10 horas.

JOSEPH, às 10 horas.

JOSEPH, às 10 horas.

JOSEPH, às 10 horas.

JOSEPH, às 10 horas.

JOSEPH, às 10 horas.

JOSEPH, às 10 horas.

JOSEPH, às 10 horas.

JOSEPH, às 10 horas.

JOSEPH, às 10 horas.

Complexo o Problema Brasileiro Criado Pelo Exodo Dos Campos

(Conclusão da 3.ª pág.)

em proprietários rurais, comerciantes e industriais, hoje perfeitamente integrados na família brasileira, notadamente neste Estado e nos de Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Essa experiência política e econômica provou que, merce de Deus, nas terras de Santa Cruz há lugar para todas as iniciativas e o acesso à propriedade pode-se observar, sem derramamento de sangue e sem a escravidão totalitária.

O LATIFUNDIO

Discorrendo sobre o latifundio, afirmou o sr. Malta Cardoso:

— Não há aqui a influência do latifundio, nem a desilusão do minifundio. O colono conseguiu com suas pequenas economias amediar o seu primeiro capital e, através dele, capitalizando a sua experiência, chegou muitas vezes a subplanar seus antigos patrões e a atingir ao ápice do seu poder econômico.

INCURIA GOVERNAMENTAL
Na mesma ordem de considerações, para incentivar a cura governamental, disse o sr. diretor da Sociedade Rural Brasileira:

— E' de se reconhecer, contudo, que essas multitudes que se enriqueceram não foram substituídas no quadro do trabalho de nossas empresas agrícolas e pastorais.

O fascismo e o nazismo su-

primiram clássicas correntes migratórias e hoje uma incompreensível inércia governamental ainda não soube restabelecer esse ritmo de sangue novo, indispensável às nações de fraco índice demográfico, como o Brasil.

MEDIDAS CORRELADAS, DE ASSISTENCIA SOCIAL

— Assim, a imigração de um lado e de outro uma política econômica equilibrada, são os corretivos que se indicam para a recuperação das populações que estão lutando em nossos campos.

Entre essas medidas "cava sans dire", estão as chamadas de ordem social e assistencial. Não se compreende que, justamente nos campos, onde reina a miséria, o Estado não tenha encontrado o caminho do amparo aos economicamente mais fracos.

Já possuímos uma legislação rural que não encontra paralelo em qualquer parte do mundo — sublinhou ironicamente o sr. Malta Cardoso.

A NOSSA LEGISLAÇÃO, TANTAS VEZES DECATADA

Nessa altura o antigo membro do governo do sr. J. E. de Macedo Soares ilustrou com um fato as suas declarações.

Disse-nos ele:

— Lembro-me que, durante a Conferência da Paz, em 1946, conversando com uma delegação da Confederação Geral do Trabalho, italiana, composta de socialistas, democratas-cristãos e comunistas, reconheceu ela que as nossas célebres "cudernetas agrícolas" representavam algo de inédito, desconhecido mesmo em toda a Europa, e que elevava sobremaneira a nação que as adotava desde 1907, quando na presidência da República o sr. Afonso Pena e Miguel Calmon era o seu ministro da Agricultura. Também as nossas casas e cabanas não são menos inabitáveis que os porões de São Paulo e do Rio de Janeiro, os mucambos do Nordeste, os cortijos de Nápoles ou os "fumiers" das casas de campo da França, da Itália e mesmo da Suíça, onde o gado dorme ao lado da sala de jantar e a família do trabalhador rural sob o telheiro, muitas vezes gelado...

Concluiu o sr. Malta Cardoso:

— Como se depreende de tudo, há muito de fantasia em torno dos problemas rurais nacionais. Elaborado e promulgado o nosso Código Rural, do qual devem constar as normas peculiares ao trabalho rural, resolvido o problema da assistência social — efetiva e descentralizada, levada à própria casa do trabalhador e não estiolada na mentira escarnecedora de hospitais de mármore ou escolas de luxo, em cidades milionárias — o campo estará em condições de assegurar a dignidade de todos os que nele habitam e que sempre o querem, com grande amor sempre.

Concluiu o sr. Malta Cardoso:

— Como se depreende de tudo, há muito de fantasia em torno dos problemas rurais nacionais. Elaborado e promulgado o nosso Código Rural, do qual devem constar as normas peculiares ao trabalho rural, resolvido o problema da assistência social — efetiva e descentralizada, levada à própria casa do trabalhador e não estiolada na mentira escarnecedora de hospitais de mármore ou escolas de luxo, em cidades milionárias — o campo estará em condições de assegurar a dignidade de todos os que nele habitam e que sempre o querem, com grande amor sempre.

Concluiu o sr. Malta Cardoso:

— Como se depreende de tudo, há muito de fantasia em torno dos problemas rurais nacionais. Elaborado e promulgado o nosso Código Rural, do qual devem constar as normas peculiares ao trabalho rural, resolvido o problema da assistência social — efetiva e descentralizada, levada à própria casa do trabalhador e não estiolada na mentira escarnecedora de hospitais de mármore ou escolas de luxo, em cidades milionárias — o campo estará em condições de assegurar a dignidade de todos os que nele habitam e que sempre o querem, com grande amor sempre.

Concluiu o sr. Malta Cardoso:

— Como se depreende de tudo, há muito de fantasia em torno dos problemas rurais nacionais. Elaborado e promulgado o nosso Código Rural, do qual devem constar as normas peculiares ao trabalho rural, resolvido o problema da assistência social — efetiva e descentralizada, levada à própria casa do trabalhador e não estiolada na mentira escarnecedora de hospitais de mármore ou escolas de luxo, em cidades milionárias — o campo estará em condições de assegurar a dignidade de todos os que nele habitam e que sempre o querem, com grande amor sempre.

Concluiu o sr. Malta Cardoso:

— Como se depreende de tudo, há muito de fantasia em torno dos problemas rurais nacionais. Elaborado e promulgado o nosso Código Rural, do qual devem constar as normas peculiares ao trabalho rural, resolvido o problema da assistência social — efetiva e descentralizada, levada à própria casa do trabalhador e não estiolada na mentira escarnecedora de hospitais de mármore ou escolas de luxo, em cidades milionárias — o campo estará em condições de assegurar a dignidade de todos os que nele habitam e que sempre o querem, com grande amor sempre.

Concluiu o sr. Malta Cardoso:

— Como se depreende de tudo, há muito de fantasia em torno dos problemas rurais nacionais. Elaborado e promulgado o nosso Código Rural, do qual devem constar as normas peculiares ao trabalho rural, resolvido o problema da assistência social — efetiva e descentralizada, levada à própria casa do trabalhador e não estiolada na mentira escarnecedora de hospitais de mármore ou escolas de luxo, em cidades milionárias — o campo estará em condições de assegurar a dignidade de todos os que nele habitam e que sempre o querem, com grande amor sempre.

Concluiu o sr. Malta Cardoso:

— Como se depreende de tudo, há muito de fantasia em torno dos problemas rurais nacionais. Elaborado e promulgado o nosso Código Rural, do qual devem constar as normas peculiares ao trabalho rural, resolvido o problema da assistência social — efetiva e descentralizada, levada à própria casa do trabalhador e não estiolada na mentira escarnecedora de hospitais de mármore ou escolas de luxo, em cidades milionárias — o campo estará em condições de assegurar a dignidade de todos os que nele habitam e que sempre o querem, com grande amor sempre.

Concluiu o sr. Malta Cardoso:

— Como se depreende de tudo, há muito de fantasia em torno dos problemas rurais nacionais. Elaborado e promulgado o nosso Código Rural, do qual devem constar as normas peculiares ao trabalho rural, resolvido o problema da assistência social — efetiva e descentralizada, levada à própria casa do trabalhador e não estiolada na mentira escarnecedora de hospitais de mármore ou escolas de luxo, em cidades milionárias — o campo estará em condições de assegurar a dignidade de todos os que nele habitam e que sempre o querem, com grande amor sempre.

Concluiu o sr. Malta Cardoso:

— Como se depreende de tudo, há muito de fantasia em torno dos problemas rurais nacionais. Elaborado e promulgado o nosso Código Rural, do qual devem constar as normas peculiares ao trabalho rural, resolvido o problema da assistência social — efetiva e descentralizada, levada à própria casa do trabalhador e não estiolada na mentira escarnecedora de hospitais de mármore ou escolas de luxo, em cidades milionárias — o campo estará em condições de assegurar a dignidade de todos os que nele habitam e que sempre o querem, com grande amor sempre.

Concluiu o sr. Malta Cardoso:

— Como se depreende de tudo, há muito de fantasia em torno dos problemas rurais nacionais. Elaborado e promulgado o nosso Código Rural, do qual devem constar as normas peculiares ao trabalho rural, resolvido o problema da assistência social — efetiva e descentralizada, levada à própria casa do trabalhador e não estiolada na mentira escarnecedora de hospitais de mármore ou escolas de luxo, em cidades milionárias — o campo estará em condições de assegurar a dignidade de todos os que nele habitam e que sempre o querem, com grande amor sempre.

Concluiu o sr. Malta Cardoso:

— Como se depreende de tudo, há muito de fantasia em torno dos problemas rurais nacionais. Elaborado e promulgado o nosso Código Rural, do qual devem constar as normas peculiares ao trabalho rural, resolvido o problema da assistência social — efetiva e descentralizada, levada à própria casa do trabalhador e não estiolada na mentira escarnecedora de hospitais de mármore ou escolas de luxo, em cidades milionárias — o campo estará em condições de assegurar a dignidade de todos os que nele habitam e que sempre o querem, com grande amor sempre.

Concluiu o sr. Malta Cardoso:

— Como se depreende de tudo, há muito de fantasia em torno dos problemas rurais nacionais. Elaborado e promulgado o nosso Código Rural, do qual devem constar as normas peculiares ao trabalho rural, resolvido o problema da assistência social — efetiva e descentralizada, levada à própria casa do trabalhador e não estiolada na mentira escarnecedora de hospitais de mármore ou escolas de luxo, em cidades milionárias — o campo estará em condições de assegurar a dignidade de todos os que nele habitam e que sempre o querem, com grande amor sempre.

Concluiu o sr. Malta Cardoso:

— Como se depreende de tudo, há muito de fantasia em torno dos problemas rurais nacionais. Elaborado e promulgado o nosso Código Rural, do qual devem constar as normas peculiares ao trabalho rural, resolvido o problema da assistência social — efetiva e descentralizada, levada à própria casa do trabalhador e não estiolada na mentira escarnecedora de hospitais de mármore ou escolas de luxo, em cidades milionárias — o campo estará em condições de assegurar a dignidade de todos os que nele habitam e que sempre o querem, com grande amor sempre.

Concluiu o sr. Malta Cardoso:

— Como se depreende de tudo, há muito de fantasia em torno dos problemas rurais nacionais. Elaborado e promulgado o nosso Código Rural, do qual devem constar as normas peculiares ao trabalho rural, resolvido o problema da assistência social — efetiva e descentralizada, levada à própria casa do trabalhador e não estiolada na mentira escarnecedora de hospitais de mármore ou escolas de luxo, em cidades milionárias — o campo estará em condições de assegurar a dignidade de todos os que nele habitam e que sempre o querem, com grande amor sempre.

Concluiu o sr. Malta Cardoso:

— Como se depreende de tudo, há muito de fantasia em torno dos problemas rurais nacionais. Elaborado e promulgado o nosso Código Rural, do qual devem constar as normas peculiares ao trabalho rural, resolvido o problema da assistência social — efetiva e descentralizada, levada à própria casa do trabalhador e não estiolada na mentira escarnecedora de hospitais de mármore ou escolas de luxo, em cidades milionárias — o campo estará em condições de assegurar a dignidade de todos os que nele habitam e que sempre o querem, com grande amor sempre.

Concluiu o sr. Malta Cardoso:

— Como se depreende de tudo, há muito de fantasia em torno dos problemas rurais nacionais. Elaborado e promulgado o nosso Código Rural, do qual devem constar as normas peculiares ao trabalho rural, resolvido o problema da assistência social — efetiva e descentralizada, levada à própria casa do trabalhador e não estiolada na mentira escarnecedora de hospitais de mármore ou escolas de luxo, em cidades milionárias — o campo estará em condições de assegurar a dignidade de todos os que nele habitam e que sempre o querem, com grande amor sempre.

Concluiu o sr. Malta Cardoso:

— Como se depreende de tudo, há muito de fantasia em torno dos problemas rurais nacionais. Elaborado e promulgado o nosso Código Rural, do qual devem constar as normas peculiares ao trabalho rural, resolvido o problema da assistência social — efetiva e descentralizada, levada à própria casa do trabalhador e não estiolada na mentira escarnecedora de hospitais de mármore ou escolas de luxo, em cidades milionárias — o campo estará em condições de assegurar a dignidade de todos os que nele habitam e que sempre o querem, com grande amor sempre.

Concluiu o sr. Malta Cardoso:

— Como se depreende de tudo, há muito de fantasia em torno dos problemas rurais nacionais. Elaborado e promulgado o nosso Código Rural, do qual devem constar as normas peculiares ao trabalho rural, resolvido o problema da assistência social — efetiva e descentralizada, levada à própria casa do trabalhador e não estiolada na mentira escarnecedora de hospitais de mármore ou escolas de luxo, em cidades milionárias — o campo estará em condições de assegurar a dignidade de todos os que nele habitam e que sempre o querem, com grande amor sempre.

Concluiu o sr. Malta Cardoso:

— Como se depreende de tudo, há muito de fantasia em torno dos problemas rurais nacionais. Elaborado e promulgado o nosso Código Rural, do qual devem constar as normas peculiares ao trabalho rural, resolvido o problema da assistência social — efetiva e descentralizada, levada à própria casa do trabalhador e não estiolada na mentira escarnecedora de hospitais de mármore ou escolas de luxo, em cidades milionárias — o campo estará em condições de assegurar a dignidade de todos os que nele habitam e que sempre o querem, com grande amor sempre.

Completa Abstenção da Argentina (Conclusão da 1.ª pág.)

chabamba esta manhã, quando os rebeldes ocupavam Sucre, cidade que proclamaram capital oficial da República.

Um comunicado oficial anunciou que Cochabamba, tendo sido reconquistada às 9,30 horas da manhã de hoje pelas forças do general Quiroga, que há dias tinha sitiado a cidade.

A queda de Sucre em poder dos rebeldes foi comunicada pelo jornal "Última Hora", em sua edição desta noite, dizendo que Sucre foi ocupada pelo regimento Manchengo, de Potosí, que aderiu aos rebeldes.

OCUPADAS PELOS REBELDES

Segundo o mesmo jornal, Santa Cruz, Potosí, Camiri, Riberalta e Yacuiba, continuam em poder dos revolucionários.

"Última Hora" publicou o documento de rendição de Cochabamba, que consta de quatro pontos e que tem a assinatura de German Vera Tacla, presidente da Junta Rebelde da cidade.

O documento diz:

1) — De madrugada, às quatro horas, enquanto percorria a estrada de Cochabamba a Quillacollo, fomos surpreendidos por forças legalistas.

2) — Comprovamos que os legalistas avançavam poderosamente equipados e chegaram a convicção de que era inútil toda a resistência e inútil saorificar vidas e comprometer a cidade.

3) — Por isso, convoco meu partido e o povo de Cochabamba a depor as armas e a se entregar.

De acordo com a versão de "Última Hora", a Junta Revolucionária de Cochabamba, dirigiu-se ao comandante dos rebeldes em Riberalta, coronel Ayora, nos momentos que precederam a queda de Cochabamba, dizendo: Fomos traídos pelo comando militar, que nos deixou sem orientação.

FUNCIONAM NORMALMENTE AS MINAS

LA PAZ, 31 (U.P.) — O Ministério do Governo informou que desde a noite passada voltaram a trabalhar normalmente as minas de Catavi e Llagua, com o que todos os distritos mineiros da Bolívia estão funcionando. O Departamento de Informações declara que o regime comandado pelo coronel Saucedo avança sobre Camiri, proveniente de Villamontes. A radio Eléctra de Santa Cruz anuncia que o bombardeio de La Paz, ontem, foi levado a efeito sob a direção do major Walter Lens e do capitão Juan Moreira, ambos pilotos da Força Aérea, os quais abandonaram o Exército depois da revolução.

Concluiu o sr. Malta Cardoso:

— Como se depreende de tudo, há muito de fantasia em torno dos problemas rurais nacionais. Elaborado e promulgado o nosso Código Rural, do qual devem constar as normas peculiares ao trabalho rural, resolvido o problema da assistência social — efetiva e descentralizada, levada à própria casa do trabalhador e não estiolada na mentira escarnecedora de hospitais de mármore ou escolas de luxo, em cidades milionárias — o campo estará em condições de assegurar a dignidade de todos os que nele habitam e que sempre o querem, com grande amor sempre.

Concluiu o sr. Malta Cardoso:

— Como se depreende de tudo, há muito de fantasia em torno dos problemas rurais nacionais. Elaborado e promulgado o nosso Código Rural, do qual devem constar as normas peculiares ao trabalho rural, resolvido o problema da assistência social — efetiva e descentralizada, levada à própria casa do trabalhador e não estiolada na mentira escarnecedora de hospitais de mármore ou escolas de luxo, em cidades milionárias — o campo estará em condições de assegurar a dignidade de todos os que nele habitam e que sempre o querem, com grande amor sempre.

Concluiu o sr. Malta Cardoso:

— Como se depreende de tudo, há muito de fantasia em torno dos problemas rurais nacionais. Elaborado e promulgado o nosso Código Rural, do qual devem constar as normas peculiares ao trabalho rural, resolvido o problema da assistência social — efetiva e descentralizada, levada à própria casa do trabalhador e não estiolada na mentira escarnecedora de hospitais de mármore ou escolas de luxo, em cidades milionárias — o campo estará em condições de assegurar a dignidade de todos os que nele habitam e que sempre o querem, com grande amor sempre.

Concluiu o sr. Malta Cardoso:

— Como se depreende de tudo, há muito de fantasia em torno dos problemas rurais nacionais. Elaborado e promulgado o nosso Código Rural, do qual devem constar as normas peculiares ao trabalho rural, resolvido o problema da assistência social — efetiva e descentralizada, levada à própria casa do trabalhador e não estiolada na mentira escarnecedora de hospitais de mármore ou escolas de luxo, em cidades milionárias — o campo estará em condições de assegurar a dignidade de todos os que nele habitam e que sempre o querem, com grande amor sempre.

Concluiu o sr. Malta Cardoso:

— Como se depreende de tudo, há muito de fantasia em torno dos problemas rurais nacionais. Elaborado e promulgado o nosso Código Rural, do qual devem constar as normas peculiares ao trabalho rural, resolvido o problema da assistência social — efetiva e descentralizada, levada à própria casa do trabalhador e não estiolada na mentira escarnecedora de hospitais de mármore ou escolas de luxo, em cidades milionárias — o campo estará em condições de assegurar a dignidade de todos os que nele habitam e que sempre o querem, com grande amor sempre.

Concluiu o sr. Malta Cardoso:

— Como se depreende de tudo, há muito de fantasia em torno dos problemas rurais nacionais. Elaborado e promulgado o nosso Código Rural, do qual devem constar as normas peculiares ao trabalho rural, resolvido o problema da assistência social — efetiva e descentralizada, levada à própria casa do trabalhador e não estiolada na mentira escarnecedora de hospitais de mármore ou escolas de luxo, em cidades milionárias — o campo estará em condições de assegurar a dignidade de todos os que nele habitam e que sempre o querem, com grande amor sempre.

Concluiu o sr. Malta Cardoso:

— Como se depreende de tudo, há muito de fantasia em torno dos problemas rurais nacionais. Elaborado e promulgado o nosso Código Rural, do qual devem constar as normas peculiares ao trabalho rural, resolvido o problema da assistência social — efetiva e descentralizada, levada à própria casa do trabalhador e não estiolada na mentira escarnecedora de hospitais de mármore ou escolas de luxo, em cidades milionárias — o campo estará em condições de assegurar a dignidade de todos os que nele habitam e que sempre o querem, com grande amor sempre.

Concluiu o sr. Malta Cardoso:

— Como se depreende de tudo, há muito de fantasia em torno dos problemas rurais nacionais. Elaborado e promulgado o nosso Código Rural, do qual devem constar as normas peculiares ao trabalho rural, resolvido o problema da assistência social — efetiva e descentralizada, levada à própria casa do trabalhador e não estiolada na mentira escarnecedora de hospitais de mármore ou escolas de luxo, em cidades milionárias — o campo estará em condições de assegurar a dignidade de todos os que nele habitam e que sempre o querem, com grande amor sempre.

Concluiu o sr. Malta Cardoso:

— Como se depreende de tudo, há muito de fantasia em torno dos problemas rurais nacionais. Elaborado e promulgado o nosso Código Rural, do qual devem constar as normas peculiares ao trabalho rural, resolvido o problema da assistência social — efetiva e descentralizada, levada à própria casa do trabalhador e não estiolada na mentira escarnecedora de hospitais de mármore ou escolas de luxo, em cidades milionárias — o campo estará em condições de assegurar a dignidade de todos os que nele habitam e que sempre o querem, com grande amor sempre.

Concluiu o sr. Malta Cardoso:

— Como se depreende de tudo, há muito de fantasia em torno dos problemas rurais nacionais. Elaborado e promulgado o nosso Código Rural, do qual devem constar as normas peculiares ao trabalho rural, resolvido o problema da assistência social — efetiva e descentralizada, levada à própria casa do trabalhador e não estiolada na mentira escarnecedora de hospitais de mármore ou escolas de luxo, em cidades milionárias — o campo estará em condições de assegurar a dignidade de todos os que nele habitam e que sempre o querem, com grande amor sempre.

Concluiu o sr. Malta Cardoso:

— Como se depreende de tudo, há muito de fantasia em torno dos problemas rurais nacionais. Elaborado e promulgado o nosso Código Rural, do qual devem constar as normas peculiares ao trabalho rural, resolvido o problema da assistência social — efetiva e descentralizada, levada à própria casa do trabalhador e não estiolada na mentira escarnecedora de hospitais de mármore ou escolas de luxo, em cidades milionárias — o campo estará em condições de assegurar a dignidade de todos os que nele habitam e que sempre o querem, com grande amor sempre.

Concluiu o sr. Malta Cardoso:

— Como se depreende de tudo, há muito de fantasia em torno dos problemas rurais nacionais. Elaborado e promulgado o nosso Código Rural, do qual devem constar as normas peculiares ao trabalho rural, resolvido o problema da assistência social — efetiva e descentralizada, levada à própria casa do trabalhador e não estiolada na mentira escarnecedora de hospitais de mármore ou escolas de luxo, em cidades milionárias — o campo estará em condições de assegurar a dignidade de todos os que nele habitam e que sempre o querem, com grande amor sempre.

Concluiu o sr. Malta Cardoso:

— Como se depreende de tudo, há muito de fantasia em torno dos problemas rurais nacionais. Elaborado e promulgado o nosso Código Rural, do qual devem constar as normas peculiares ao trabalho rural, resolvido o problema da assistência social — efetiva e descentralizada, levada à própria casa do trabalhador e não estiolada na mentira escarnecedora de hospitais de mármore ou escolas de luxo, em cidades milionárias — o campo estará em condições de assegurar a dignidade de todos os que nele habitam e que sempre o querem, com grande amor sempre.

Concluiu o sr. Malta Cardoso:

— Como se depreende de tudo, há muito de fantasia em torno dos problemas rurais nacionais. Elaborado e promulgado o nosso Código Rural, do qual devem constar as normas peculiares ao trabalho rural, resolvido o problema da assistência social — efetiva e descentralizada, levada à própria casa do trabalhador e não estiolada na mentira escarnecedora de hospitais de mármore ou escolas de luxo, em cidades milionárias — o campo estará em condições de assegurar a dignidade de todos os que nele habitam e que sempre o querem, com grande amor sempre.

Concluiu o sr. Malta Cardoso:

— Como se depreende de tudo, há muito de fantasia em torno dos problemas rurais nacionais. Elaborado e promulgado o nosso Código Rural, do qual devem constar as normas peculiares ao trabalho rural, resolvido o problema da assistência social — efetiva e descentralizada, levada à própria casa do trabalhador e não estiolada na mentira escarnecedora de hospitais de mármore ou escolas de luxo, em cidades milionárias — o campo estará em condições de assegurar a dignidade de todos os que nele habitam e que sempre o querem, com grande amor sempre.

Concluiu o sr. Malta Cardoso:

— Como se depreende de tudo, há muito de fantasia em torno dos problemas rurais nacionais. Elaborado e promulgado o nosso Código Rural, do qual devem constar as normas peculiares ao trabalho rural, resolvido o problema da assistência social — efetiva e descentralizada, levada à própria casa do trabalhador e não estiolada na mentira escarnecedora de hospitais de mármore ou escolas de luxo, em cidades milionárias — o campo estará em condições de assegurar a dignidade de todos os que nele habitam e que sempre o querem, com grande amor sempre.

SR. EMILIO LAMBERT Seu Falecimento, Ontem, Nesta Capital

Aos 88 anos de idade, vítima de um infarto cardíaco, faleceu, ontem, em sua residência, a rua Afonso Pena, 55, o sr. Emilio Lambert. Francês de nascimento, o nome do sr. Emilio Lambert esteve ligado ao desenvolvimento da imprensa brasileira, desde 1882, ano em que se transferiu para o Brasil, onde iniciou suas atividades como técnico em montagem de oficinas de impressão, montando as máquinas do jornal "Estado de São Paulo". Antes, em 1879, montava em Buenos Aires, o jornal do general Mitre. Era o sócio nº. 56 da Associação Brasileira de Imprensa. Em 1888 fundou a Casa Lambert, a qual ainda continuava prestando sua colaboração, graças a uma constituição física excepcional, que lhe permitia trabalhar, apesar da idade, cumprindo horários normais.

Como técnico encarregava-se atualmente da montagem das oficinas do jornal "Tribuna da Imprensa" e teria a seu cargo a rotativa de "A Notícia". Foi o representante da Rosenthal Linotype, e agora representava a Marinoni, de Paris. Foi o fundador da Estamparia Colombo e um grande número de jornais cariocas teve suas oficinas montadas sob a sua orientação, podendo-se citar as de "O Imparcial", "A Noite", "O Globo", "Vanguarda", "A Esquerda", além da "Imprensa Nacional", do "Diário Oficial", do "Estado do Rio", e outros órgãos de imprensa nos Estados. Falecendo sua primeira esposa, sra. Louise Lambert, contraiu nupcias com a sra. Adelaide Lambert, que deixou vivas, existindo do seu primeiro matrimônio um filho, o sr. Emilio Lambert, e do segundo, a senhora Adelaide Lambert e os srs. Eduardo e Paulo Lambert.

O enterroimento realizou-se hoje, às 16,30 horas, saindo o feretro da residência para o cemitério de São João Batista.

Como técnico encarregava-se atualmente da montagem das oficinas do jornal "Tribuna da Imprensa" e teria a seu cargo a rotativa de "A Notícia". Foi o representante da Rosenthal Linotype, e agora representava a Marinoni, de Paris. Foi o fundador da Estamparia Colombo e um grande número de jornais cariocas teve suas oficinas montadas sob a sua orientação, podendo-se citar as de "O Imparcial", "A Noite", "O Globo", "Vanguarda", "A Esquerda", além da "Imprensa Nacional", do "Diário Oficial", do "Estado do Rio", e outros órgãos de imprensa nos Estados. Falecendo sua primeira esposa, sra. Louise Lambert, contraiu nupcias com a sra. Adelaide Lambert, que deixou vivas, existindo do seu primeiro matrimônio um filho, o sr. Emilio Lambert, e do segundo, a senhora Adelaide Lambert e os srs. Eduardo e Paulo Lambert.

O enterroimento realizou-se hoje, às 16,30 horas, saindo o feretro da residência para o cemitério de São João Batista.

Como técnico encarregava-se atualmente da montagem das oficinas do jornal "Tribuna da Imprensa" e teria a seu cargo a rotativa de "A Notícia". Foi o representante da Rosenthal Linotype, e agora representava a Marinoni, de Paris. Foi o fundador da Estamparia Colombo e um grande número de jornais cariocas teve suas oficinas montadas sob a sua orientação, podendo-se citar as de "O Imparcial", "A Noite", "O Globo", "Vanguarda", "A Esquerda", além da "Imprensa Nacional", do "Diário Oficial", do "Estado do Rio", e outros órgãos de imprensa nos Estados. Falecendo sua primeira esposa, sra. Louise Lambert, contraiu nupcias com a sra. Adelaide Lambert, que deixou vivas, existindo do seu primeiro matrimônio um filho, o sr. Emilio Lambert, e do segundo, a senhora Adelaide Lambert e os srs. Eduardo e Paulo Lambert.

O enterroimento realizou-se hoje, às 16,30 horas, saindo o feretro da residência para o cemitério de São João Batista.

Como técnico encarregava-se atualmente da montagem das oficinas do jornal "Tribuna da Imprensa" e teria a seu cargo a rotativa de "A Notícia". Foi o representante da Rosenthal Linotype, e agora representava a Marinoni, de Paris. Foi o fundador da Estamparia Colombo e um grande número de jornais cariocas teve suas oficinas montadas sob a sua orientação, podendo-se citar as de "O Imparcial", "A Noite", "O Globo", "Vanguarda", "A Esquerda", além da "Imprensa Nacional", do "Diário Oficial", do "Estado do Rio", e outros órgãos de imprensa nos Estados. Falecendo sua primeira esposa, sra. Louise Lambert, contraiu nupcias com a sra. Adelaide Lambert, que deixou vivas, existindo do seu primeiro matrimônio um filho, o sr. Emilio Lambert, e do segundo, a senhora Adelaide Lambert e os srs. Eduardo e Paulo Lambert.

O enterroimento realizou-se hoje, às 16,30 horas, saindo o feretro da residência para o cemitério de São João Batista.

Como técnico encarregava-se atualmente da montagem das oficinas do jornal "Tribuna da Imprensa" e teria a seu cargo a rotativa de "A Notícia". Foi o representante da Rosenthal Linotype, e agora representava a Marinoni, de Paris. Foi o fundador da Estamparia Colombo e um grande número de jornais cariocas teve suas oficinas montadas sob a sua orientação, podendo-se citar as de "O Imparcial", "A Noite", "O Globo", "Vanguarda", "A Esquerda", além da "Imprensa Nacional", do "Diário Oficial", do "Estado do Rio", e outros órgãos de imprensa nos Estados. Falecendo sua primeira esposa, sra. Louise Lambert, contraiu nupcias com a sra. Adelaide Lambert, que deixou vivas, existindo do seu primeiro matrimônio um filho, o sr. Emilio Lambert, e do segundo, a senhora Adelaide Lambert e os srs. Eduardo e Paulo Lambert.

O enterroimento realizou-se hoje, às 16,30 horas, saindo o feretro da residência para o cemitério de São João Batista.

Como técnico encarregava-se atualmente da montagem das oficinas do jornal "Tribuna da Imprensa" e teria a seu cargo a rotativa de "A Notícia". Foi o representante da Rosenthal Linotype, e agora representava a Marinoni, de Paris. Foi o fundador da Estamparia Colombo e um grande número de jornais cariocas teve suas oficinas montadas sob a sua orientação, podendo-se citar as de "O Imparcial", "A Noite", "O Globo", "Vanguarda", "A Esquerda", além da "Imprensa Nacional", do "Diário Oficial", do "Estado do Rio", e outros órgãos de imprensa nos Estados. Falecendo sua primeira esposa, sra. Louise Lambert, contraiu nupcias com a sra. Adelaide Lambert, que deixou vivas, existindo do seu primeiro matrimônio um filho, o sr. Emilio Lambert, e do segundo, a senhora Adelaide Lambert e os srs. Eduardo e Paulo Lambert.

O enterroimento realizou-se hoje, às 16,30 horas, saindo o feretro da residência para o cemitério de São João Batista.

Como técnico encarregava-se atualmente da montagem das oficinas do jornal "Tribuna da Imprensa" e teria a seu cargo a rotativa de "A Notícia". Foi o representante da Rosenthal Linotype, e agora representava a Marinoni, de Paris. Foi o fundador da Estamparia Colombo e um grande número de jornais cariocas teve suas oficinas montadas sob a sua orientação, podendo-se citar as de "O Imparcial", "A Noite", "O Globo", "Vanguarda", "A Esquerda", além da "Imprensa Nacional", do "Diário Oficial", do "Estado do Rio", e outros órgãos de imprensa nos Estados. Falecendo sua primeira esposa, sra. Louise Lambert, contraiu nupcias com a sra. Adelaide Lambert, que deixou vivas, existindo do seu primeiro matrimônio um filho, o sr. Emilio Lambert, e do segundo, a senhora Adelaide Lambert e os srs. Eduardo e Paulo Lambert.

O enterroimento realizou-se hoje, às 16,30 horas, saindo o feretro da residência para o cemitério de São João Batista.

Como técnico encarregava-se atualmente da montagem das oficinas do jornal "Tribuna da Imprensa" e teria a seu cargo a rotativa de "A Notícia". Foi o representante da Rosenthal Linotype, e agora representava a Marinoni, de Paris. Foi o fundador da Estamparia Colombo e um grande número de jornais cariocas teve suas oficinas montadas sob a sua orientação, podendo-se citar as de "O Imparcial", "A Noite", "O Globo", "Vanguarda", "A Esquerda", além da "Imprensa Nacional", do "Diário Oficial", do "Estado do Rio", e outros órgãos de imprensa nos Estados. Falecendo sua primeira esposa, sra. Louise Lambert, contraiu nupcias com a sra. Adelaide Lambert, que deixou vivas, existindo do seu primeiro matrimônio um filho, o sr. Emilio Lambert, e do segundo, a senhora Adelaide Lambert e os srs. Eduardo e Paulo Lambert.

O enterroimento realizou-se hoje, às 16,30 horas, saindo o feretro da residência para o cemitério de São João Batista.

Como técnico encarregava-se atualmente da montagem das oficinas do jornal "Tribuna da Imprensa" e teria a seu cargo a rotativa de "A Notícia". Foi o representante da Rosenthal Linotype, e agora representava a Marinoni, de Paris. Foi o fundador da Estamparia Colombo e um grande número de jornais cariocas teve suas oficinas montadas sob a sua orientação, podendo-se citar as de "O Imparcial", "A Noite", "O Globo", "Vanguarda", "A Esquerda", além da "Imprensa Nacional", do "Diário Oficial", do "Estado do Rio", e outros órgãos de imprensa nos Estados. Falecendo sua primeira esposa, sra. Louise Lambert, contraiu nupcias com a sra. Adelaide Lambert, que deixou vivas, existindo do seu primeiro matrimônio um filho, o sr. Emilio Lambert, e do segundo, a senhora Adelaide Lambert e os srs. Eduardo e Paulo Lambert.

O enterroimento realizou-se hoje, às 16,30 horas, saindo o feretro da residência para o cemitério de São João Batista.

Como técnico encarregava-se atualmente da montagem das oficinas do jornal "Tribuna da Imprensa" e teria a seu cargo a rotativa de "A Notícia". Foi o representante da Rosenthal Linotype, e agora representava a Marinoni, de Paris.

Muito Melhor do Que o Arsenal e o Combinado Inglês de Futebol

DESAPROPRIAÇÃO PARA CONCLUSÃO DO ESTADIO

O prefeito Mendes de Moraes, em ato de ontem, desapropriou uma longa relação de imóveis, afim de facilitar a conclusão do Estádio Municipal.

Lero-Barros, a Nova Ala Esquerda do Flamengo

Treinaram Ontem, Botafogo, America, Flamengo e Vasco

Na tarde de ontem treinaram as equipes do Flamengo, Botafogo, America e Vasco, preparando-se para os seus próximos compromissos.

NOVA ALA ESQUERDA DO FLAMENGO

No exercício de ontem, na Gavea, atuou na equipe titular a ala Lero-Barros, que atuou com bastante desembaraque, destacando-se nitidamente o primeiro.

Os titulares levaram a melhor pela contagem de 3x1, "goals" marcados por Jorge de Castro, Lero e Arlindo, para os vencedores e por Esquerdinha, para os vencidos.

Os quadros foram os seguintes:

TITULARES: — Antoninho (Barqueta); — Juvenal e Job; — Biquá; — Bria e Valtier; — Jorge de Castro; — Zizinho; — Gringo (Arlindo); — Lero e Barros.

RESERVAS: — Garcia; — Newton e Miguel; — Marcelo; — Jaime e Beto; — Bodinho; — Liliere; — Orlando; — Moa; — e Esquerdinha.

SEM ATAQUE O BOTAFOGO

O quadro do Botafogo voltou ao gramado, ontem, sem Geninho, Pirilo, Otavio e Bravinha, praticamente sem ataque, portanto.

Foi experimentada a nova ala esquerda efetiva: Jaime-Reinaldo, que produziu boa atuação.

O escore de 2x0, a favor dos titulares foi justo, sendo autores dos tentos justamente os integrantes da nova ala alvinegra.

Os teams foram os seguintes:
EFETIVOS: — Arl; — Geninho e Santos; — Rubinho; — Avila e Juvenal; — Paragaito; — Baiano e Cesar; — Jaime e Reinaldo.

RESERVAS: — Osvado; — Marinho e Jair; — Ivao; — Carlito e Richard; — Fagundes; — Souza; — Hamilton; — Demostenes e Quisaman.

EM 5.º ANÚCIO

O Vasco, líder do certame, apesar de folgar domingo, treinou em conjunto, ontem, não apresentando a sua pare-

lha de zagueiros efetiva.

Mesmo assim, os titulares venceram por 4x2, tentos feitos por Lima (2), Jair e Ipojuca, para os titulares e por Alvaro e Tuta, para os reservas.

Os teams foram os seguintes:

EFETIVOS: — Ernani; — Selxas e Wilson; — Alfredo; — Eli e Jorge; — Jair (Noca); — Ipojuca (Ademir); — Heleiro; — Lima e Chico.

RESERVAS: — Barbosa; — Jim e Carlinhos; — Babi; — Lola e Tão; — Noca (Jair); — Tuta; — Alvaro; — Jansen e Ismar.

TREINOU O AMERICA

O America treinou, nas Laranjeiras e o seu quadro principal saiu vencedor pela contagem de 5x2, tentos marcados por Maneco (2), Jorginho, Dimas e Heltor, para os titulares e por Natalino e Valtier, para os vencidos.

O team titular foi o seguinte:

Aldenor; — Ivan e Mundinho (Jalves); — Hilton — Rubens e Gambá; — Heltor; — Nivaldino — Dimas — Maneco e Jorginho.

Osni Ganhará Mais

O America rescindiu o contrato do seu goleiro Osni, para reformar-lo por outro em melhores condições financeiras.

Propaganda, Propaganda, Propaganda; é o Que Precisa o Campeonato do Mundo, Afirma-nos o Sr. Ottorino Barassi

Após a reunião do Diretorio Central da Organização do Campeonato Mundial de Futebol, ontem realizada na C. B. D., e a qual esteve presente, foi entrevistado pelos redatores credenciados naquela entidade o sr. Ottorino Barassi, presidente da Federação Italiana e vice-presidente do Comité Olimpico de seu país.

Disse-nos, inicialmente, o sr. Barassi, que sua visita à América do Sul, perde-se a sua profissão de engenheiro indus-

trial, que o levará a visitar São Paulo e Belo Horizonte, alem de Buenos Aires e Montevideo, numa permanência de trinta dias, aproximadamente.

Aproveitando sua passagem por nosso país, e sendo membro da Comissão Organizadora da "Copa do Mundo", colocou-se à disposição da C. P. D. a fim de, naquilo que estiver em sua alçada, colaborar com os dirigentes brasileiros.

Com a prática dos certos mundiais realizados na Itália e na França, dos quais foi o organizador, e com o conhecimento que possui do futebol encontra-se em condições de prestar grandes serviços, muito embora, tenha ressaltado que, seu maior desejo é voltar à Europa sem ter feito coisa alguma, por tudo já haver encontrado pronto.

PROPAGANDA, O PONTO VITAL

Saltitando a grande importância da propaganda, afirmou o sr. Barassi, que há necessidade urgente, da C. B. D., fazer um boletim semanal para as nações interessadas nos quais haja farto noticiário sobre o certame, as facilidades de estado e transportes, mapas, selos e excursões, alem de material fotográfico das cidades e dos campos em que os jogos serão disputados.

Essa lacuna, vem tornando falho o trabalho da imprensa europeia, que luta com enorme dificuldade para informar seus leitores sobre o grande acontecimento.

Sem trabalho da imprensa especializada, a "Copa do Mundo" poderá ter seus rendimentos técnico e financeiro bastante comprometidos.

Acredita que, desde que surjam facilidades por parte da C. B. D., todos os países enviarão grandes representações jornalísticas a nosso país, o que servirá, de certo como forte propaganda do Brasil no exterior.

AS SELEÇÕES DO VELHO MUNDO

Perguntado sobre as possibilidades dos europeus, disse o dirigente italiano que o selecionado de seu país, apesar dos oito titulares que faleceram na tragédia do Torino, deverá fazer boa figura no certame.

Adiantou que os espanhóis no jogo de Paris em que venceram os franceses por 5x1, demonstraram possuir um selecionado dos mais capazes, quer pelos valores individuais, quer pelo soberbo conjunto apresentado.

MUITO MELHOR DO QUE O ARSENAL

Um ponto muito interessante nas observações do sr. Barassi, é aquele em que afirma que o Arsenal, absolutamente não serve como referência do que é o selecionado inglês, um dos mais perfeitos do universo.

Também a Suécia, França e Portugal, estarão no certame com fortes equipes, principalmente os suecos, que estão jogando um ótimo futebol.

OS SUL-AMERICANOS

Quanto aos concorrentes da América do Sul, não escondeu sua preferência pelo trio principal, Brasil, Argentina, e Uruguai, que sempre se constituíram em centro futebolístico de expressão mundial.

Nesse ponto, frisando estar sempre à disposição da imprensa, o sr. Barassi encerrou sua palestra.

PONTOS DE VISTA de PAULO MEDEIROS



CAUSAS — Há em futebol, mais do que nos outros esportes, por sua popularidade, uma curiosa tendência de tentar explicar as derrotas. Das causas das derrotas. Dizer por que razão o time perdeu. Por isso, por aquilo por aquilo outro. E quando está tudo mais ou menos explicado, surgem algumas vezes outras causas para tudo atrapalhar.

Depois do jogo de domingo último entre o Botafogo e Fluminense, Carlito Rocha concedeu uma entrevista a um vespertino, acusando os jogadores do Madureira e os juizes do Tribunal de Justiça Desportiva, de principais causadores do revés botafoguense.

Os jogadores do Madureira por terem tornado o conjunto alvi-negro, em um amontoado de reservas. Os juizes do Tribunal de Justiça Desportiva, porque negaram o surti a Santos, faltoso primário.

Houve gente que apontou outras causas. O empurrão de Carlito em Osvaldo, por exemplo, permitindo a Santo Cristo marcar o único tento da tarde.

Outros ainda apelam para o penalty que teria sido cometido por Bigode.

Uns e outros no entanto, no fundo, estão contra o juiz Julgam que o juiz trancou o transcurso normal do jogo deixando passar essas duas falhas.

O carioca tem uma velha maneira de "gozar" os derrotados dizendo aquela frase: "O pranto é livre". E como o pranto é livre cada um chora como quer.

Mas em materia de pranto, o melhor de todos, como explicação das causas da derrota, foi a dada por Pompeu de Souza. Em seu artigo de anteontem, Pompeu de Souza afirma peremptoriamente que tem uma parte na derrota do Botafogo.

Por que? Ora, porque foi colocar-se na Tribuna de Imprensa do Botafogo, o que não é absolutamente de seus hábitos. Como se vê é uma nova explicação que talvez esclareça tudo.

Malcher o culpado? Não! Culpado o Tribunal? Não, mil vezes não! Os jogadores do Madureira? Não, senhores não, não e não! Culpado sim o nosso amigo Pompeu de Souza por se ter sentado na Tribuna de Imprensa.

Consta, é aliás noticia que damos com certa reserva, que Carlito depois de ler a cronica de Pompeu, deu ordens terminantes ao porteiro do "Glorioso" para que não mais deixe o sr. Pompeu de Souza subir à Tribuna de Imprensa. Que fique onde quiser. Até no campo, junto ao Biriba. Mas na Tribuna, nunca mais!

Assu x Botafogo, Hoje, Pelo Torneio Feminino de Basquete

SEGUNDA-FEIRA O REINICIO DO CAMPEONATO CARIOCA

Vence-se hoje a penúltima etapa do Torneio Aberto de Basketball. Jogarão na quadra do Tijuca T. C. as equipes do Assu e do Botafogo Clube.

No controle funcionarão as seguintes autoridades:

Joaquim Oliveira Silva e Areovaldo Paiva, juizes; Adolfo Perez Filho, cronometrista; Pascoal Bruno, apontador; Augusto Ferreira Baltazar, delegado.

Reiniciará-se a disputa do Campeonato Carioca de Basketball com a realização da terceira rodada.

O programa consta dos seguintes jogos:

As 19.50 e 21 horas.

C. R. FLAMENGO x AMERICA F. C. — Quadra do C. R. Flamengo.

Afonso Lefever e Valtier Silva Machado, juizes; Elcio de Almeida Santos, cronometrista; Valtier Souza Lucio, apontador; Helio Quintanilha Nogueira, delegado.

C. R. VASCO DA GAMA x RIACHUELO T. C. — Quadra

do C. R. Vasco da Gama.

Aladino Astuto e Ney Sodré juizes; Sergio Rosa, cronometrista; Pascoal Bruno, apontador; Augusto Ferreira Baltazar, delegado.

GRAJAU T. C. x CLUBE DOS ALIADOS — Quadra do Grajau T. C. — Noli Coutinho e Mario de Oliveira, juizes; Armando Coelho, cronometrista; José Moutinho, apontador; Cesar dos Santos, delegado.

TIJUCA T. C. x BOTAFOGO F. R. — Quadra do Tijuca T. C. Luiz Marzano e Joaquim O. Silva, juizes; José Guio de Souza Filho, cronometrista; Adolfo

Perez Filho, apontador; Luiz Lins Vasconcelos, delegado.

O FLAMENGO EM BUENOS AIRES

Segundo telegrama procedente de Buenos Aires, o "five" do Flamengo encerrará amanhã a sua temporada no Plata, enfrentando a equipe do Ginasio y Esgrima.

Sobre o pedido de licença ao sr. ministro da Marinha para que Mario Hernes siga para a Argentina a fim de ocupar a sua posição na equipe camp. carioca, soubemos que s. s. alegando fortes razões, negou a pretensão do Flamengo.

DOMINGO, EM JUIZ DE FORA, O FLUMINENSE

SABADO O EMBARQUE DA DELEGACAO Tricolor — Contra o Esporte Clube, o Jogo

O Fluminense, apesar do descanso que a tabela lhe concedeu para a 10.ª rodada,

não ficará inativo, de vez que a direção técnica resolveu aceitar um convite do Esporte Clube de Juiz de Fora para um meio amistoso.

Aliás, o referido jogo é uma homenagem do tricolor ao trigésimo aniversário da fundação do primeiro clube do Fluminense, que realizou sabado pela manhã, levando na delegação, todos os seus valorosos titulares.

Felippe Miranda Rosa

ADVOGADO

RUA DO CARMO, 49-2.º — TEL. 42-8993 e 42-5364

Fabricam-se jóias

A Fabrica de Jóias "Esser Ltda.", à avenida Presidente Vargas, 2.139, 1.º andar, tel. 43-4176, vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k garantido para senhora por 1.500 cruzeiros, 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros, 1 relógio de ouro, para homem, 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro, para bons preços. Preço especial para depositos e revendedores.



SAÍDAS PARA: (Por ordem alfabética de destino)

AMAPA — Embarcando em Belém, quintas feiras (quinzenalmente)
ARACAJU — Segundas, terças e quartas-feiras.
ARACATUBA — Segundas, terças e sábados.
BALSAS — Terças, quintas e sextas-feiras.
BELEM — Terças e quintas-feiras.
BELTERRA — Sextas-feiras.
BOA VISTA — Quintas-feiras.
BREJO — Sextas-feiras.
BUENOS AIRES — Segundas, quartas, quintas e sextas-feiras.

CACERES — Terças e sábados.
CAMPO GRANDE — Segundas, terças e sábados.
CANAVIEIRAS — Segundas, quartas, sextas e sábados.
CARAVELAS — Segundas, terças, quintas, sextas e sábados.

CAROLINA — Sextas-feiras.
CORUMBA — Segundas, terças e sábados.
CUIABA — Segundas, terças e sábados.
CURITIBA — Quartas, sextas, sábados e domingos.
FLORIANÓPOLIS — Sextas-feiras.
FLORIANÓPOLIS — Quartas, quintas e domingos.
FORTALEZA — Terças, quintas, sextas e sábados.
FORTE PRINCEPE — Terças-feiras.
GUAJARA-MIRIM — Terças-feiras.
ILHEUS — Segundas, terças, quartas, sextas, sábados e domingos.

JOAO PESSOA — Segundas e quartas.
MACAPA — Embarcando em Belém, quintas e domingos.

MACEIO — Segundas, terças, quartas e domingos.
MARABÁ — Sextas-feiras.
MANAUS — Terças e quintas-feiras.
MONTEVIDEO — Terças, quintas e sábados (com conexão imediata em P. Alegre com a "PLU-NA").

MOSSORÓ — Sextas-feiras.
NATAL — Terças, quintas, sextas e sábados.
OLIMPOQUE — Embarcando em Belém as quintas feiras (quinzenalmente).

PARNAIBA — Segundas, quintas e sextas-feiras.
PORTO ALEGRE — Todos os dias.
PORTO VELHO — Terças-feiras.
RECIFE — Todos os dias.

RIO BRANCO — Terças-feiras.
SALVADOR — Todos os dias.
SÃO LUIZ — Terças e quintas-feiras.
SÃO PAULO — Todos os dias, a qualquer hora.
TEREZINA — Terças, quintas e sextas-feiras.
VITORIA — Todos os dias.
NAFUL — Terças-feiras.

EM TRAFEGO MUTUO COM PRESTIGIOSAS COMPANHIAS ESTRANGEIRAS, PARA QUALQUER PARTE DO MUNDO

CONSULTEM NOSSOS HORARIOS E TARIFAS
AV. RIO BRANCO, 128 — TEL. 42-6060

NOS MAGNÍFICOS AVIÕES DA CRUZEIRO DO SUL.
Segurança e conforto insuperáveis

Voleibol no SESI

O II Campeonato de Voleibol do SESI, que teve início em 26 de março último, contou com a participação de 7 equipes femininas e 25 masculinas, com um total de 85 moças e 302 rapazes.

Venceu a competição feminina o quadro do CIBA A. C., o segundo lugar foi do SESI A. C. e 3.º colocado foi o Clube Inapariários.

As atletas componentes das equipes 1.ª, 2.ª e 3.ª colocadas foram entregues, respectivamente, medalhas de verme, prata e bronze.

No Campeonato Masculino de Voleibol, jogou a representação do CIBA A. C. classificando-se em 1.º lugar, oferecendo um prêmio de 1.º prêmio técnico e disciplinarmente.

2.º lugar — Grupo dos Bandeirantes; 3.º lugar — Fábrica de Artilharia; 4.º lugar — Brahma E. C.; 5.º lugar — Clube Inapariários; 6.º lugar — A. A. Sidney Ross; 7.º lugar — Cometa A. C.

Os atletas componentes das equipes 1.ª, 2.ª e 3.ª colocadas receberam medalhas de verme, prata e bronze, respectivamente.

AUGUSTO INDICIADO PELO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Foi Calma e Disciplinada a Ultima Rodada do Certame de Profissionais

Nenhum dos profissionais participantes da ultima rodada do certame oficial foi indiciado, tudo transcorrendo normalmente na tarde de domingo último.

O JULGAMENTO DE AUGUSTO

Apenas um profissional foi indiciado e mesmo assim por ter cometido alguma infração no jogo Vasco x Flamengo. Trata-se do zagueiro Augusto, da agremiação de São Januário, que foi citado na summa pelo juiz Dundas, o órgão de Justiça resolveu por bem esclarecer o assunto uma vez que o documento do arbitro não estava bem esclarecido e a indicação de Augusto, a nosso ver, não é outra coisa senão uma formalidade de lei.

O BOTAFOGO SERÁ MULTADO

O Botafogo mais uma vez foi indiciado por motivo de uma partida oficial. Também o Canto do Rio está na mesma pena.

A NOTA OFICIAL

A nota oficial da reunião do

Tribunal de Justiça é a seguinte:

"O dr. Vicente de Faria Coelho — presidente do Tribunal de Justiça Desportiva — faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que nos termos do art. 93 do Código Brasileiro de Football, os indicados abaixo citados, estão sendo chamados a comparecer a Secretaria do Tribunal de Justiça Desportiva amanhã, dia 1.º de setembro das 12 às 17 horas, a fim de tomar conhecimento de um parecer oferecido pelo exmo. sr. dr. auditor.

ASSOCIAÇÕES DESPORTIVAS

VAS — Canto do Rio F. C. Botafogo F. R.

ATLETAS — Augusto Costa — Milton Dias — Urubão Calvo Nunes — Adailton da Silva — José dos Reis e David Barreto.

Informa ainda o sr. dr. que o julgamento dos processos acima será feito pelo Tribunal Pleno, em sua sessão de sexta-feira, dia 2 de setembro, vindouro às 17.30 horas.



A esquerda: D. Olívia Rodriguez dando a última ração de Garbosa Bruleur na Gavea. Um prato de cenouras, que a "loura" limpou em pouco tempo... Ao centro: o "beijo" de despedida de Garbosa em d. Olívia. A direita: Garbosa quando fazia as últimas recomendações à invicta Joca, sua sucessora e que ocupará seu "box" doravante

Lágrimas e Flores na Despedida da Famosa Campeã

PARTIU A "NOIVA" GARBOSA BRULEUR!

DEIXOU AS PISTAS A MAIOR EGUA NACIONAL DE TODOS OS TEMPOS! — A EMOÇÃO DE GABINO RODRIGUEZ — "QUERO TER MAIS ALGUNS ANOS DE VIDA PARA CUIDAR DO "NETINHO" — RECORDAÇÕES

(Reportagem de Luiz Reis — Fotos de Ernani Contursi)

Partiu a "lourinha". Deixou as pistas para sempre a maior égua nacional de todos os tempos. Nunca na história do turfe brasileiro um animal alcançou a popularidade de Garbosa. Era de se ver o entusiasmo dos carreiristas quando a filha de Tintoretto desfilava no "canter"! Muitos só iam ao prado para ver Garbosa — no dia que Garbosa corria as "pelouzes" das Tribunas contavam com uma frequência "record" de belo sexo! E Garbosa parecia que reconhecia essa popularidade — ela a "estrela" que brilhava como astro de primeira grandeza na constelação de Hellaco — Heron — Hainan — Holkar e outros corredores excepcionais. Dava a impressão exata de que galopava na ponta dos cascos saltando alegremente a trocar olheiras. Da elegância de seu estilo, nasceu a alcunha de "Ballerina das Pistas".

Realmente, Garbosa pela co-ordenação de seus movimentos, bem que mereceu o título.

NA INTIMIDADE

"Lourinha" — eis o tratamento de Garbosa Bruleur na intimidade na vida íntima em seu luxuoso apartamento: box n.º 24, das cocheiras n.º 6 da Vila Hipica.

Com dezesseis meses de idade, a alazã foi entregue ao veterano Gabino Rodriguez em julho de 1945. Fazia parte de um lote completado por Garbollo, Galla e Garbo II todos de criação do sr. José Paulino Nogueira. Domada com facilidade, mostrou precocidade para correr. E logo, nos primeiros exercícios desmanchou as previsões de seus responsáveis: estava ali a melhor do lote e Gabino, experiente na profissão, passou a cuidar de Garbosa com um cuidado todo especial. E' verdade que Garbollo também "pintava". Custava 180.000 cruzeiros e Garbosa nos leilões não chegava nem a 100.000, mas isso nada significava. Nas pistas, o preço da aquisição não teria valor e sim a capacidade de cada um.

"VÃO MATAR A EGUA!"

Quando a reportagem atravessou a portinhola das cocheiras n.º 6, encontrou Garbosa em seu habitual "fooling" matinal. E Gabino afogava "arrumando as malas" da "loura" auxiliado por sua esposa, D. Olívia.

Bom dia Gabino, vamos apresentar nossas despedidas a Garbosa...

O treinador encheu os olhos de lágrimas. Mandou servir um café. Levou-nos até a sala de visitas. O retrato de Garbosa (uma foto de Ernani Contursi) em rica moldura estava ornamentado com um "bouquet" de lírios e cravos brancos e vermelhos. Em baixo das jarras ladeavam o quadro da maior façanha da "loura" nas pistas: a vitória no Grande Premio "S. Paulo", quando quebrou a invencibilidade de Hellaco. Gabino recordou então a estrela de Garbosa.

Naquela tarde a "lourinha" apareceu com febre. Trinta e oito e meio. Tinha vomitado e Garbollo e eu fazíamos questão de vê-la também e de fazer-lhe de portageiros.

Final de contas Garbosa caiu da cachoeira sem acurar nada de anormal e somente ao calor poderia atribuir a culpa da temperatura da equina. O Serviço de Veterina-

ria insistia para que eu a retirasse, ou então lhe desse um banho. E sabe o senhor quantos banhos dei na Garbosa?

Uns três ou quatro, não Gabino? Estávamos próximos às duchas e presenciávamos a ocorrência.

Três! Cheguei a gritar: Vão matar a égua! O resto o senhor sabe... Avante se não estivesse com febre! Se com febre ganhou de galope em 47" 4/5. — a três quintos do "record".

A CERTEZA DA VITÓRIA D. Olívia queria que Garbosa derrotasse Hellaco, a fim de tirar a força do Grande Premio "Cruzeiro do Sul". Gabino foi mais longe:

Eu tinha certeza que ia derrotar Hellaco em S. Paulo. Lá, a "loura" corria por prêmio. Sabe lá o que é meter 122" para os dois quilômetros e depois quebrar o "record" dos três quilômetros! E disse, não fiz segredo no dr. Buarque: tão pouco aos amigos.

Uma nota curiosa, fornecida por D. Olívia: Gabino jamais apostou um vintém em Garbosa. Para ele bastava a per-

centagem. PODIA VENCER O "PELLEGRINI".

Na Argentina — é o treinador uruguaio quem diz — Garbosa apresentava-se melhor do que nunca. Infelizmente, ficou atravessada nas cintas. Do contrário poderia ter ganhado o Grande Premio "Carlos Pellegrini". Durante o percurso, sofreu uma série de trancos e "fechas" e ainda chegou na frente de multa "gente" boa... "ESPERO CUIDAR DO NETINHO..."

Gabino abaixa a cabeça numa atitude de tristeza. As recordações enchem-lhe novamente os olhos de lágrimas. E murmura:

Amanhã, minha "loura" não estará mais aqui... Seu "box" contudo não ficará vazio. Já providenciei a mudança de Joca, que lhe segue os passos... Sinto-me como um pai que entrega uma filha ao noivo e fica esperando que

venha o netinho... Quero ter mais alguns anos de vida para cuidar dele...

Felizmente no turfe, ainda existem homens como Gabino Rodriguez, — um amigo do cavalo e que merece a admiração de todos que gostam das corridas de cavalos!

Para o Haras Guanabara

Para o Haras Guanabara serão embarcadas as eguas Apoteose e Radiant Moon. A primeira vai ser aproveitada na reprodução e a segunda, que é ainda inédita, vai repousar naquele modelar estabelecimento de criação.

Para a Exposição

Dentro de breves dias, deverão chegar à nossa capital, procedentes do Haras Montevideo, duas potranças gemelas. Essas duas poldras, que vêm figurar na Exposição-Lelão, são filhas de Bambul e Kliss, me, irmãs, portanto, do cavalo Typhoon.

Para a Reprodução

Foram retiradas definitivamente de treinamento as eguas Giba, Fucha e Lula. Tão cedo quanto possível esses animais serão embarcados para os haras dos seus proprietários, onde servirão como reprodutores.

Para o Haras

As eguas Huella, Hematite, Ibirapuera, Igassaba e Ipliranga, acabam de ser afastadas do treinamento.

Esse quinteto do Stud Paula Machado vai ser enviado para osharas onde nasceram, a fim de serem aproveitadas na reprodução.

Uma Companheira

Para Hunter Prince Os responsáveis pelo Stud São Sebastião acabam de adquirir a potranca Neve.

AS CORRIDAS DE DOMINGO

MONTEARIAS PROVÁVEIS

1º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — A's 13.20 horas

1-1 Ternura, Ot. Relchell ... 58

2-1 Parker, L. Rigoni ... 58

3-1 Sallin, S. Batista ... 48

4-1 Hiplas, B. Ribeiro ... 56

5-1 Mister X, XX ... 48

6-1 Outubrinho, E. Viela ... 54

7-1 Eu, N. Mota ... 54

2º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13.50 horas

1-1 Ladylove, J. Portilho ... 53

2-1 Nereida, J. Mesquita ... 55

3-1 Ninfa, J. Araújo ... 55

4-1 Casuarina, C. Brito ... 55

5-1 Dalia, L. Meszaros ... 55

6-1 Bongá, O. Ulloa ... 55

7-1 Turandot, J. Martins ... 45

8-1 Bola Dourada, S. Ferreira ... 55

9-1 Viscondessa, A. Ribas ... 55

10-1 Sarabela, L. Coelho ... 55

11-1 Saralegre, D. Ferreira ... 55

12-1 Camélot, L. Rigoni ... 55

13-1 Igilho, não corre ... 55

14-1 Notícia, XX ... 55

15-1 Florete, XX ... 55

16-1 Guaranum, Y. Souza ... 55

17-1 Zaz, XX ... 55

18-1 Toropá, L. Bonfantes ... 55

19-1 Tatuhy, D. Ferreira ... 55

20-1 Cojuba, XX ... 55

21-1 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14.20 horas

1-1 Olympia, L. Rigoni ... 54

2-1 Mayling, R. Latorre ... 54

3-1 Plaut, P. Simões ... 58

4-1 Apollita, F. Machado ... 58

5-1 Irun, O. Ulloa ... 58

6-1 Never Falls, I. Souza ... 54

7-1 Poldor, E. Cardoso ... 54

8-1 Alvacá, J. Portilho ... 50

9-1 Cibalema, I. Pinheiro ... 50

10-1 Linda Dona, J. Araújo ... 52

11-1 Pacalano, XX ... 56

12-1 Inapiranga, F. Irigoyen ... 52

13-1 Harem, S. Ferreira ... 56

14-1 PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14.30 horas

1-1 Radar, F. Irigoyen ... 56

2-1 Fogo Bravo, A. Aleixo ... 56

3-1 Delgada, F. Irigoyen ... 55

4-1 Hastapura, R. Latorre ... 53

5-1 Pablo, A. Aleixo ... 52

6-1 Guatapará, S. Camarata ... 48

7-1 Dinamo, L. Rigoni ... 56

8-1 Pandango, XX ... 53

9-1 Heronum, O. Ulloa ... 51

10-1 Flávia, G. Costa ... 53

11-1 Porungo, A. Araújo ... 58

12-1 Bongá, não corre ... 40

13-1 Penfil, J. Portilho ... 51

14-1 Marrocos, XX ... 50

15-1 Cannes, S. Ferreira ... 51

16-1 Leste, J. Mesquita ... 59

17-1 Diolan, XX ... 51

18-1 Imbu, P. Coelho ... 52

19-1 Hesperia, I. Souza ... 57

20-1 Royal Kiss, XX ... 48

21-1 PAREO — 1.700 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17.10 horas

1-1 Insolito, J. Portilho ... 50

2-1 Nell Gwynne, P. Coelho ... 56

3-1 Palmer, R. Latorre ... 52

4-1 Abidin, J. Mesquita ... 52

5-1 Hillarion, F. Irigoyen ... 50

6-1 Maran, B. Ribeiro ... 52

7-1 El Galeon, XX ... 48

8-1 Champion, A. Ribas ... 56

9-1 Imaginava, I. Pinheiro ... 48

10-1 Marshall, O. Ulloa ... 60

3-1 Martim, L. Rigoni ... 58

4-1 Corretor (X), XX ... 56

5-1 Jacarandá-Assu, R. Latorre ... 56

6-1 V. Ot. Relchell ... 54

7-1 Frontal, R. Freitas Filho ... 58

8-1 Joca, O. Ulloa ... 56

9-1 Omar, I. Souza ... 58

10-1 Choro, S. Ferreira ... 58

11-1 Ex-Edulino ... 58

12-1 PAREO "G. P. Jockey Club Brasileiro" — 3.200 metros — Cr\$ 400.000,00 — A's 15.25 horas

1-1 Carrasco, P. Vaz ... 44

2-1 Multiple, V. Andrade ... 60

3-1 Cid, L. Rigoni ... 60

4-1 Guaraz, D. Ferreira ... 60

5-1 Tiroleza, F. Irigoyen ... 58

6-1 Nero, R. Latorre ... 60

7-1 PAREO — Premio "Presidente Amegh" — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 16 horas

1-1 Swartace, F. Irigoyen ... 55

2-1 Jota, XX ... 53

3-1 Serra Negra, A. Araújo ... 53

4-1 Leo, O. Ulloa ... 52

5-1 Venturoso, S. Ferreira ... 55

6-1 Lobella, XX ... 51

7-1 Camélot, L. Rigoni ... 55

8-1 Igilho, não corre ... 55

9-1 Notícia, XX ... 55

10-1 Florete, XX ... 55

11-1 Guaranum, Y. Souza ... 55

12-1 Zaz, XX ... 55

13-1 Toropá, L. Bonfantes ... 55

14-1 Tatuhy, D. Ferreira ... 55

15-1 Cojuba, XX ... 55

16-1 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 16.35 horas

1-1 Delgada, F. Irigoyen ... 55

2-1 Hastapura, R. Latorre ... 53

3-1 Pablo, A. Aleixo ... 52

4-1 Guatapará, S. Camarata ... 48

5-1 Dinamo, L. Rigoni ... 56

6-1 Pandango, XX ... 53

7-1 Heronum, O. Ulloa ... 51

8-1 Flávia, G. Costa ... 53

9-1 Porungo, A. Araújo ... 58

10-1 Bongá, não corre ... 40

11-1 Penfil, J. Portilho ... 51

12-1 Marrocos, XX ... 50

13-1 Cannes, S. Ferreira ... 51

14-1 Leste, J. Mesquita ... 59

15-1 Diolan, XX ... 51

16-1 Imbu, P. Coelho ... 52

17-1 Hesperia, I. Souza ... 57

18-1 Royal Kiss, XX ... 48

19-1 PAREO — 1.700 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17.10 horas

1-1 Insolito, J. Portilho ... 50

2-1 Nell Gwynne, P. Coelho ... 56

3-1 Palmer, R. Latorre ... 52

4-1 Abidin, J. Mesquita ... 52

5-1 Hillarion, F. Irigoyen ... 50

6-1 Maran, B. Ribeiro ... 52

7-1 El Galeon, XX ... 48

8-1 Champion, A. Ribas ... 56

9-1 Imaginava, I. Pinheiro ... 48

10-1 Marshall, O. Ulloa ... 60

11-1 PAREO — 1.700 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17.10 horas

1-1 Insolito, J. Portilho ... 50

2-1 Nell Gwynne, P. Coelho ... 56

3-1 Palmer, R. Latorre ... 52

4-1 Abidin, J. Mesquita ... 52

5-1 Hillarion, F. Irigoyen ... 50

6-1 Maran, B. Ribeiro ... 52

7-1 El Galeon, XX ... 48

8-1 Champion, A. Ribas ... 56

9-1 Imaginava, I. Pinheiro ... 48

10-1 Marshall, O. Ulloa ... 60

11-1 PAREO — 1.700 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17.10 horas

1-1 Insolito, J. Portilho ... 50

2-1 Nell Gwynne, P. Coelho ... 56

3-1 Palmer, R. Latorre ... 52

4-1 Abidin, J. Mesquita ... 52

5-1 Hillarion, F. Irigoyen ... 50

6-1 Maran, B. Ribeiro ... 52

7-1 El Galeon, XX ... 48

8-1 Champion, A. Ribas ... 56

9-1 Imaginava, I. Pinheiro ... 48

10-1 Marshall, O. Ulloa ... 60

11-1 PAREO — 1.700 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17.10 horas

1-1 Insolito, J. Portilho ... 50

2-1 Nell Gwynne, P. Coelho ... 56

3-1 Palmer, R. Latorre ... 52

4-1 Abidin, J. Mesquita ... 52

5-1 Hillarion, F. Irigoyen ... 50

6-1 Maran, B. Ribeiro ... 52

7-1 El Galeon, XX ... 48

8-1 Champion, A. Ribas ... 56

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 20 de Janeiro de 1945, e averbado em 30 de Janeiro de 1946, na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

PRÊMIO MAIOR:

1ª EXTRAÇÃO **CR\$ 1.500.000,00** **PLANO S**

P R E M I O M A I O R:

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 31 DE AGOSTO DE 1949

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta cinza fundo azul numeração preta na frente; com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 31 DE AGOSTO DE 1949, às 14 horas.

6.211 PREMIOS

Atenção: Verifiquem a terminação simples de seus bilhetes

6.211 PREMIOS

[illegible]

TODOS OS NÚMEROS TERMINADOS EM 8 TÊM CRS 250,00

O Escritório à rua Senador Dantas N. 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11 1/2 e das 13 1/2 às 16 horas, exceto nos dias feriados. A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteados os dois, a aproximação inferior e o primeiro, isto é, o número 1.

AS EXTRACÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

461.^a EXTRAÇÃO Pela Concessionaria: Sociedade Civil de Concessões Federais — DOMINGOS DEMARCHI — HEITOR DIAS PALHARES 461.^a EXTRAÇÃO
O Fiscal do Governo: ODILON DA SILVA CONRADO

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos

DR. OLIVEIRA

3 VISCONDE RIO BRANCO
N. 47 - 1.º — Tel.: 42-5509

Hora popular das 18 às 19 horas

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em todas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos

Diário Carioca

A Equitativa é a única que proporciona sorteios trimestrais em dinheiro aos seus segurados.

ANO XXII

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 1 DE SETEMBRO DE 1949

N.º 6.493

NOVA REUNIÃO DOS PADEIROS CONTRA O NOVO TABELAMENTO DO PÃO PELA CCP

PRETENDEM AUMENTAR O PREÇO DOS CALÇADOS MOVIMENTAM-SE OS INDUSTRIAIS E COMERCIANTES DO RAMO

A Portaria n. 28, da Comissão Central de Preços, que tabelou os preços dos calçados, provocou grande celeuma entre os industriais do ramo, não só desta capital como de S. Paulo, que se insurgiram contra a mesma, pretendendo a sua revogação. Voltaram agora os interessados a agitar a questão, pretendendo a revisão da referida Portaria, para reajustamento dos preços.

TAMBÉM OS COMERCIANTES

Sob a alegação de que o comércio de calçados não vem oferecendo os devidos lucros, os comerciantes do artigo, coordenando os seus esforços com os dos industriais, solidarizaram-se com estes últimos na campanha encetada contra a C.C.P., para a REVISÃO CUSTOSA

O sr. Jaime Abrunhosa, presidente do Sindicato da Indústria de Calçados, pronunciando-se a respeito da

Portaria 28, disse que a mesma foi baixada em caráter provisório, em 1947, com o assentimento da classe, que considerou a necessidade de cooperar com o Governo e atender às circunstâncias excepcionais do momento. Como ficou estabelecido então, o assunto ficaria sujeito a um exame ulterior, para a necessária reestruturação, o que até hoje não foi feito, apesar de já haver enviado diversos memoriais à C.C.P. e mesmo tratado verbalmente do assunto com diversos membros da comissão.

NÃO TEMEM UM EXAME
Afirma o presidente do Sindicato que os industriais e comerciantes de calçados não temem que se faça um exame criterioso sobre o assunto, pelos membros competentes da C.C.P., pois o que desejam é uma solução rápida para o problema que lhes tem feito arcar com graves prejuízos e muitas responsabilidades.

Irredutível o Órgão do Governo

A Sessão de Amanhã no Sindicato

Os padeiros não se conformam com a nova tabela do preço do pão que lhes foi imposta pela Comissão Central de Preços. Para tratar do assunto nomearam uma comissão composta de representantes da classe, a fim de enviar esforços junto às autoridades competentes no sentido de revogar o referido tabelamento.

FIRME A COMISSÃO

A CCP, entretanto, está disposta a manter o tabelamento alegando que ele foi feito com pleno conhecimento do Sindicato, que teve presentes à reunião dois de seus representantes. Os dois representantes dos padeiros eram os srs. Joaquim Gomes e Melcia dos Morgados, que após demorados estudos, concordaram com a medida. Aliás o sr. Morgado, na última assembleia do Sindicato, desmentiu a notícia de que estava presente quando foi elaborada a tabela chegando mesmo a afirmar que compareceria à CCP o que não aconteceu, preferindo o "valente" enviar uma nota de imprensa, desculpando-se pelo seu ato irrefletido.

NOVA REUNIÃO

Amanhã o Sindicato dos Padeiros reunir-se-á novamente, para tomar uma decisão definitiva em nome da classe.

Acidente Com o Expresso de Juiz de Fora, em Aliança

TRES MORTOS E UMA DEZENA DE FERIDOS — A NOTA DA CENTRAL

O Serviço de Publicidade da Central do Brasil informou-nos que ontem cerca das 15 13 horas na estação de Aliança, linha do Centro o trem S.4 "Expresso de Juiz de Fora para D. Pedro II" colidiu com o trem de carga de prefixo IE.31. Do acidente resultou lamentavelmente, a morte de três pessoas e ficaram feridos alguns passageiros do expresso, entre os quais cinco funcionários da Estrada. Foram enviados socorros médicos da Barra do Piraí e Três Rios para o local do acidente. Alguns das vítimas foram com duzidas para a última das cidades sendo ali hospitalizadas.

A Nova Diretoria da Casa do Enfermeiro Municipal

Em eleição realizada a 15 do corrente, foi eleita a seguinte diretoria da Casa do Enfermeiro Municipal, para o período 1949-1951: presidente, Francisco de Assis Saldaña; vice-presidente, Nelson de Moraes Cortez; 1º e 2º secretários, respectivamente, Rubilide Peixoto e Antônio Rodrigues dos Santos; 1º e 2º tesoureiros, respectivamente, Praxedes dos Santos Lisboa e José Luiz Ferreira, diretor social, Nelson Ribeiro, procurador, Elói Barreira Palácio; bibliotecário, Joaquim dos Santos.

O CRIME CASO INÉDITO TIMBAÚBA

O que, acaba de acontecer na 12.ª Vara Criminal é um libelo tremendo contra a atual administração policial que, infelizmente, teima em fechar os olhos às irregularidades que têm lugar em alguns dos serviços do DFSP. O caso em apreço diz respeito com o assalto ao navio inglês "Byron", quando de sua permanência no porto do Rio de Janeiro, sendo acusados alguns estivadores, que foram presos a fim de serem ouvidos no inquérito aberto na Delegacia de Portos e Litoral.

O incrível, porém, é que os quatro indicados foram barbaramente seviciados, sofreram vexames físicos de toda monta, foram tratados de forma tão sangüinária que o juiz não teve dúvida em enviá-los a corpo de delito no Instituto Médico Legal, depois de mandar reduzir a termo as acusações que as vítimas fizeram às autoridades policiais.

Mas, dos quatro acusados, um não pôde desde logo comparecer perante o magistrado, tal era seu precário estado de saúde, o que obrigou seus espandadores a recolhê-lo a uma enfermaria policial, a fim de sofrer o necessário tratamento. Anteriormente, esta infeliz vítima da sanha policial compareceu a Juízo por ter sido posta em liberdade na tarde de sábado último, logo que foi noticiado ter sido impetrado em seu favor "habeas-corpus".

O acusado apresentou-se ao magistrado de forma lamentável, impressionando seu estado de miséria física a todos aqueles que no momento se encontravam na sala de audiências. Com o olho esquer-

O CRIME CASO INÉDITO TIMBAÚBA

do transformado em enorme mancha roxa, falando com dificuldade, dificilmente podia o infeliz caminhar em consequência das tremendas dores que sentia na região dos rins, o que o obrigava a andar curvado, gemendo, parando de quando em quando, respiração ofegante.

Era o resultado dos maus tratos que sofreram, era a consequência do barbarismo com que fora tratado a fim de confessar o delito que lhe era imputado.

De volta do Instituto Médico Legal, onde fora a fim de ser examinado, o acusado e vítima revelou o recelo de que estava possuído se novamente caísse nas mãos daqueles que o tinham tratado com tanto sangüinário. Deu-se então o inédito.

Seu advogado requereu ao titular da 12.ª Vara Criminal que fosse decretada a prisão preventiva de seu constituinte, porquanto, recolhido ao Presídio, além de ficar livre de novos vexames físicos, poderia receber o tratamento indispensável. E o juiz deferiu o pedido.

Convenhamos em que até hoje caso idêntico jamais tivera lugar no Fôro desta cidade. Um acusado pedir para ser recolhido ao Presídio para não ser espancado pela Polícia! Simplesmente fantástico! Simplesmente lamentável! Simplesmente desconcertante!

Naturalmente pensará o leitor que vão ser apuradas as responsabilidades dos autores de crime maior que o do assalto a um navio. Nada haverá, como nada houve nos espancamentos dos bombeiros. Tudo continuará o mesmo.

Trava-se a Batalha Pelos "Pontos" do "Jogo do Bicho" Nos Subúrbios

MAIS UM CONTRAVENTOR BALEADO ONTEM — FORAGIDO O AGRESSOR

Na Avenida 29 de Outubro, esquina da rua Vital, em Quintino Bocaiuva, Ismael David, depois de ter errado o tiro que dirigira à boca de Julio Noqueira, de 30 anos, residente à rua Cardoso Quintão n. 165, embora o acertasse no ombro esquerdo, deu com a coroa na

COISAS DO "JOGO DO BICHO"

Não se tratava porém, como a princípio se supôs, de um caso de honra, uma questão de família.

Era o final da luta aberta pela posse do rendoso "ponto de bicho" que é a esquina da rua Vital com Avenida 29 de Outubro, a porta de um botequim onde, aos sábados e domingos, também se movimentam ardorosamente os "bookmakers", sem que a polícia os incomode.

Julio Noqueira, depois de medicado no Posto de Assistência do Meler foi transportado para o Pronto Socorro.

A Rádio Patrulha está procurando Ismael David que dizem morar na Avenida 29 de Outubro n. 10.002.

A escaramuça de ontem é a segunda nesta semana pela posse dos "pontos" de "jogo de bicho" nos subúrbios.

Quem Não Anuncia Se Esconde

Cerca de 10 Mil Recrutas Presentes à Cerimônia do Compromisso à Bandeira

Não se deu ontem a reunião ordinária da Comissão de Preços do Distrito Federal, apesar dos numerosos problemas pendentes das sessões e consequentes resoluções.

E tal reunião não se deu em face da ausência a que se encontra entregue o órgão tabelador de preços nesta capital.

TINTURARIAS

O problema do tabelamento dos serviços de tinturarias, na dependência de uma comissão especial que deve agir em articulação com o presidente da CPDF, está, por sua vez, ficando a não ter resolução tão cedo.

Mais de Meia Dúzia de Assuntos Aguardam o Presidente da CPDF

Tinturaria, "Média" e Abastecimento de Carne — Ainda Ovos e Rebaixa de Preço Dos Generos Alimentícios, Nos Mercadinhos e Feiras Livres

Teve lugar na manhã de ontem na Vila Militar, a cerimônia do juramento à bandeira das recrutas da 1.ª Divisão de Infantaria.

A Solenidade teve início às 8.30 horas em frente ao quartel General da 1.ª D. I. onde estavam postadas, com as respectivas guardas de honra as bandeiras das unidades de que fazem parte os jovens recrutas.

Após o compromisso os recrutas, em número de dez, cantaram o Hino Nacional tendo em seguida o cel. Altair Francisco Ferreira chefe da 3.ª Seção do Estado Maior da 1.ª Divisão de Infantaria, proferido a leitura do Boletim alusivo a cerimonia.

Envergonhados ao ato os generais Zenobio da Costa comandante da 1.ª Região

Militar e Zona Militar de Leste, Aristóteles de Souza Dantas comandante da 1.ª Divisão de Infantaria além de outras altas autoridades civis e militares.

Encalhado o Mercante "Itapema"

O comandante do navio faroleiro "Henrique Dias" comunicou ao chefe do EMA o encalhe do navio mercante "Itapema" informando não correr perigo o mencionado navio. Solicitou a ida de rebocador e embarcações para receberem o seu carregamento.

Passou Pela Guanabara o "Formose"

Procedente do Havre aportou ontem à Guanabara o "Formose" francês "Formose" com duzindo grande numero de passageiros em trânsito para o Rio da Prata.

Chegará Amanhã, o Líder do "Herut"

Procedente da Argentina, chegará amanhã a esta capital, o deputado Menachem Begin do "Herut" o terceiro entre os maiores partidos políticos de Israel.

O ilustre visitante que foi o organizador e o comandante em chefe da Irgha Eyal Lewal, exercido subterrâneo dos judeus da Palestina que se manteve durante vários anos na ilegalidade, até a proclamação da Independência de Israel ficará uma semana no Brasil, devendo realizar conferências no Rio, São Paulo e Porto Alegre.

VÁRIOS FATOS POLICIAIS

SUICÍDIOS E TENTATIVAS

Antonieta Sampaio de Oliveira, de 32 anos de idade, solteira, residente à rua Laura de Araújo n. 33, ateou fogo às vestes, tentando o suicídio, e em consequência recebeu queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus, sendo gravíssimo o seu estado.

Medicada no Pronto Socorro, a vítima ficou ali internada, estando as autoridades do 13.º Distrito em diligência para apurar se realmente Antonieta pretendeu suicidar-se ou se se trata de crime executado pelo seu amante.

O mecânico Orlando da Silva Maia, por motivos intimos, suicidou-se ingerindo uma substância tóxica em sua residência, à rua Henrique Cheld n. 48, casa 10.

O corpo do tralocado foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Moisés Barbosa de Souza, de 28 anos de idade, que sofre das faculdades mentais, tentou o suicídio, atirando-se à frente de um automóvel, à rua General Caldwell, em frente ao numero 275.

Com escoriações e ferimentos generalizados, a vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro, tendo tomado conhecimento do caso o comissário Mario Chicayban do 13.º Distrito Policial.

AGRESSÕES

O comissário de polícia Devaldo Padilha foi agredido a canivete ao pretender prender o contador José Mateus de Moraes, no comodo que ultimo ocupa à r. Correia Dutra, 146. Após a prisão de Mateus, que foi realizada com o auxilio de

alguns inquilinos e a guarnição da R. P. 40, a vítima foi medicada no Pronto Socorro.

O contraventor Luiz Gonzaga, vulgo "Capenga", quando disputava o ponto de "jogo do bicho" da zona leopoldinense, foi ferido à bala pelos seus desafetos, que também procuram se apoderar do referido ponto.

A vítima foi medicada no Hospital Getúlio Vargas.

A polícia está em diligências para apurar os agressores de "Capenga".

Rosa Daniel da Silva, residente à rua Antonio Saraiva n. 170, em Cavalcanti, quando procurava evitar de ser agredida pelo seu irmão, de nome Francisco Crispim, caiu de uma ribanceira existente no morro em que procurava se abrigar.

Em consequência, a vítima, sofreu ferimentos graves, sendo medicada e internada no Pronto Socorro.

O comissário Lago, do 28.º Distrito, determinou diligências para a captura de Francisco.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S.A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE

AGOSTO DE 1949

BYV
KOO
FEG
CRG
IHV
KIU

Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, mediante apresentação do documento de identidade, a partir do dia útil após o sorteio.

SEDE SOCIAL
RUA DA ALIANÇA, 41-450, QUINTANA
(Edifício Sulacap)
RIO DE JANEIRO

2 MILHÕES DE CRUZEIRO

LOTERIA FEDERAL SABADO

APR QUE ENFIM!

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL